

VII - RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO, APRESENTANDO: A) COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS, COM JUSTIFICATIVAS PARA AS METAS NÃO ATINGIDAS OU EXCESSIVAMENTE SUPERADAS, E B) EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS;

ENTIDADE GESTORA - OSS Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga

Identidade Organizacional

Negócio: Assistência em Saúde

Visão: Conquistar até 2016, excelência em qualidade, sustentabilidade financeira e desenvolver ensino e pesquisa

Missão: Acolher e assistir com o melhor de todos nós

Valores:

- ❖ Comprometimento
- ❖ Corresponsabilidade
- ❖ Responsabilidade social
- ❖ Transparência
- ❖ Humanização
- ❖ Credibilidade
- ❖ Ética

A Missão da OSS-Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga é "acolher e assistir com o melhor de todos nós", oferecendo ações em saúde e qualidade de vida com excelência, humanização e resolutividade, primando pela transparência e responsabilidade social, incansável e incessantemente, desenvolve atividades visando o aprimoramento da gestão dos serviços de saúde.

BREVES CONSIDERAÇÕES:

A priori, antes de apresentarmos o relatório das atividades desenvolvidas na gestão do Ambulatório Médico de Especialidade de Santa Fé do Sul, imprescindível tecermos algumas considerações com a apresentação de um breve histórico da Santa Casa de Votuporanga, destacando a sua habilitação como OSS - Organização Social de Saúde, na administração dos primeiros Ambulatórios Médicos de Especialidades do interior do Estado de São Paulo, em Votuporanga, Jales e Santa Fé do Sul, e as demais conquistas.





Figura 1 - "Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga" na década de 50

Muito embora o Nosocômio tenha iniciado suas atividades no ano de 1946, somente no dia 16 de abril de 1950, foi inaugurado oficialmente a "Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga", com a presença de mais de 8 mil pessoas.

A Santa Casa foi construída a partir do envolvimento de uma grande parcela da comunidade votuporanguense, que se empenhou nesse grandioso projeto nas décadas de 40 e 50, e o fazem até hoje. Já assumiram o cargo de Provedor quinze voluntários, pessoas que dedicaram anos de suas vidas trabalhando em prol da assistência à saúde da coletividade.

Ressaltamos aqui, a incontestável contribuição de todos os Provedores, responsáveis pelas conquistas obtidas nas últimas seis décadas. Entre elas, a propósito, merecem ser destacadas: implantação dos serviços de Raios-X e Laboratório, quatro anos após a abertura do hospital; a inauguração do setor de Hemodiálise, em 1990; a inauguração de a Medicina Nuclear e do setor de Endoscopia, além da inauguração da segunda fase do Setor de Radiologia, com a implantação da Ressonância Magnética, todas efetuadas em 2005. No ano seguinte, foram inaugurados o novo jardim e uma Capela Ecumênica no hospital, além da construção do Espaço UNIFEV/Saúde, composto por um auditório e salas de aula para estágios dos cursos de saúde do Centro Universitário de Votuporanga - a UNIFEV. Vale ressaltar, ainda em 2006, a inauguração da Cabine de Energia e Armazenamento de Resíduos de Saúde, que demonstrou o alinhamento do hospital às práticas de responsabilidades socioambientais.



Já o ano de 2007, após ser qualificada como Organização Social de Saúde, a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga foi coroada com a celebração do Contrato de Gestão do AME de Votuporanga – o primeiro do interior do Estado de São Paulo, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.

Em 2008, foi a vez do AME de Santa Fé do Sul, assim como outras conquistas do complexo da Santa Casa de Votuporanga e, no ano seguinte, inauguramos o AME de Jales. Também digno de nota foi o credenciamento para a Cirurgia Cardíaca e Procedimentos Cardíacos Intervencionistas (angioplastia e cateterismo).

Em 2010, ano em que a OSS - Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga completou 60 anos de trabalho dedicado à comunidade e região, continuamos expandindo o raio de atuação, o Hospital foi habilitado pelo Ministério da Educação (MEC) para oferecer Pós-Graduação Latu Sensu em Medicina, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Radiologia. Uma das últimas conquistas do trimestre de 2010 foi à inauguração da Farmácia de Alto Custo, que aconteceu através de mais uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo.

Já em 2011, muitos avanços aconteceram, importante citarmos a conquista de um sistema de gestão interno, que foi implantado no Hospital e nos AMEs (AME-Votuporanga, AME-Jales e AME-Santa Fé do Sul), com objetivo de garantir a Gestão Integrada de todas as Unidades Gerência das pela OSS Santa Casa de Votuporanga, através do gerenciamento das informações, consubstanciado com uma gestão ética e transparente.

Em 2012, com o objetivo de continuidade da operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde prestados no AME VOTUPORANGA, a OSS - Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga firmou com a Secretaria de Estado da Saúde o Contrato de Gestão nº 001.0500.000.090/2012, publicado no DOE de 17 de outubro de 2012.

No início de 2013, buscando ainda a continuidade da operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde prestados no AME - Santa Fé do Sul, foi celebrado com a OSS - Santa Casa de Votuporanga o Contrato de Gestão nº 001.0500.000.215/2012, publicado no DOE em 01 de março de 2013.

Em dezembro de 2013 a OSS Santa Casa de Votuporanga recebeu como reconhecimento do seu trabalho, a classificação como Hospital Estruturante, dentre mais 16 entidades do Estado de São Paulo. Na ocasião, o Exmo. Governador Geraldo Alckmin anunciou repasses para os hospitais filantrópicos do Estado de São Paulo, onde 117 instituições foram beneficiadas com recursos que somaram mais



de 535 milhões. Para concretização do projeto o Governo e a Secretaria de Estado da Saúde dividiram os hospitais em três classificações para definir os valores que serão repassados: Hospitais Estruturantes (grande porte - referência em atendimentos de alta complexidade para sua região), Hospitais Estratégicos (médio porte – retaguarda para os hospitais Estruturantes) e Hospitais de Apoio (pequeno porte – para internações de longa permanência).

De acordo com o Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, David Uip, os hospitais Estruturantes estão situados no mais alto nível da escala de hierarquização do SUS, pois eles prestam serviço de atenção terciária, que são tratamentos médicos para os pacientes com os problemas de saúde mais graves. David Uip enfatizou: *"Os hospitais estruturantes foram assim classificados porque eles irão exercer papel fundamental na estruturação das redes regionais de atenção à saúde. Esses serviços, que realizam atendimentos dos mais complexos, deverão ser os protagonistas da referência e da contra referência no sistema de Saúde."*

Para a OSS Santa Casa de Votuporanga foi uma grande conquista receber do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Saúde, o reconhecimento como Hospital Estruturante, resultado de anos e anos de muito trabalho, dedicação e comprometimento de todos que fazem parte do Complexo OSS Santa Casa de Votuporanga.

Em meados de março de 2014, ainda com o intuito de continuidade da operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde prestados no AME – Jales, foi celebrado com a OSS - Santa Casa de Votuporanga o Contrato de Gestão nº 001.0500.000.002/2014, publicado no DOE em 14 de março de 2014, consolidando ainda mais a parceria com o Governo do Estado de São Paulo.

A OSS Santa Casa de Votuporanga, conta com uma única gestão nas estruturas de Hospital e dos Ambulatórios Médicos de Especialidades, que representam os pilares da saúde da região de abrangência, e essa nova conquista do hospital como Estruturante, contribui muito para o fortalecimento e continuidade do trabalho de GESTÃO INTEGRADA de todas estas estruturas de saúde.

A prestação de serviços com a qualidade é compromisso diário da OSS Santa Casa de Votuporanga, o que é corroborado através do resultado obtido pelos três Ambulatórios Médicos de Especialidades que estão sob sua gestão (Votuporanga, Jales e Santa Fé do Sul), na avaliação do CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar, estando entre cinco melhores do Estado de São Paulo.

Na instituição, o comprometimento social alcança todos os níveis hierárquicos: Irmandade, Conselho Administrativo, Diretores, Médicos,



Funcionários, Fornecedores e Voluntários. Cada um deles, ciente das limitações e desafios vividos por todos os hospitais filantrópicos do país, de sobreviver diante das dificuldades de trabalhar na delicada e complexa área de atendimento à saúde, e, a despeito disso, conseguir oferecer atendimento de qualidade e humanizado aos pacientes e manter estável o equilíbrio financeiro do hospital.

Já em 2015, os Ambulatórios Médicos de Especialidade de Votuporanga, Jales e Santa Fé do Sul criaram mais uma ferramenta de comunicação para atender as necessidades de seus usuários, lançando o site oficial de cada ambulatório, para facilitar o acesso ao serviço, inclusive, proporcionando visualizar resultados de exames (laboratoriais e de imagem). Na Santa Casa de Votuporanga, mesmo diante do cenário nacional de crise política e econômica e com o agravamento das dificuldades financeiras do setor filantrópico, com a ajuda da força política local e regional, dos médicos, funcionários, voluntários, parceiros e, principalmente, da comunidade, podemos mencionar as algumas conquistas relevantes como a instalação de ar-condicionado em todos os leitos de internações do SUS – Sistema Único de Saúde, graças ao envolvimento da comunidade local e da ajuda da iniciativa privada; a inauguração do Ambulatório de Ortopedia; a Regulação do serviço de urgência e emergência – Pronto Socorro, qualificando ainda mais aos atendimentos de pacientes graves, organizando todo o fluxo de atendimento de saúde da cidade, onde o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência atua como regulador.

Em 2016, a Organização Social de Saúde (OSS) Santa Casa de Votuporanga vivenciou um marco em sua história institucional com o início do internato do curso de Medicina da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, contribuindo para a formação de novos profissionais médicos, fortalecendo o ensino e a pesquisa. Além disso, podemos citar a adequação física do serviço de Pronto Socorro e a inauguração de um novo espaço para o serviço de Curativos especializados, salas para pequenos procedimentos, consultórios médicos, recepção e uma entrada exclusiva para visitantes e acompanhantes de pacientes internados pelo SUS.

Ainda em 2016, os Ambulatórios Médicos de Especialidades de Votuporanga, Jales e Santa Fé do Sul, também vivenciaram um momento histórico em suas vidas institucionais, conquistando a certificação em Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008 pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas em atendimentos ambulatoriais de consultas, exames e pequenos procedimentos cirúrgicos.





Figura 2 - "Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga" em 2010

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Destacamos os principais serviços técnicos disponibilizados pelo Hospital:

- ✓ Medicina Nuclear;
- ✓ Diagnóstico por Imagem;
- ✓ Diagnóstico por Endoscopia;
- ✓ Litotripsia/Urodinâmica;
- ✓ Hemodinâmica;
- ✓ Exames Cardiológicos;
- ✓ Laboratório de Análises Clínicas e Patológicas;
- ✓ Terapia Renal Substitutiva;
- ✓ Cirurgia Cardíaca;
- ✓ Captação de Órgãos (córneas);
- ✓ Residência Médica;
- ✓ Pesquisa Clínica;
- ✓ Agência Transfusional;
- ✓ Serviço de Urgência e Emergência;
- ✓ UTI Neonatal; e
- ✓ UTI Adulto.

A OSS-Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde em 30/agosto/2007, tem como propósito ajudar a melhorar sua qualidade de vida a população abrangida. Tem por finalidade estatutária prestar assistência sem distinção de raça, cor, religião ou ideologia política, especialmente nos serviços médicos-assistenciais, hospitalares, ambulatoriais, de urgência e emergência, em convênio com o SUS - Sistema Único de Saúde, para quem ofertamos mais de 60% (sessenta por cento) da totalidade da capacidade operacional da Instituição.

Seu maior cliente é o usuário do Sistema Único de Saúde – SUS, e assim o é desde o início das suas atividades.

Atualmente, o Complexo Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga é formado pelas seguintes unidades:

- ✓ Hospital
- ✓ Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Votuporanga
- ✓ Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul
- ✓ Ambulatório Médico de Especialidades de Jales
- ✓ Farmácia de Alto Custo
- ✓ Consultórios Municipais
- ✓ CAPS e CAPSAD
- ✓ UPA e SAMU

Segue abaixo a referência de cada uma das unidades do complexo.

➤ Hospital – Santa Casa de Votuporanga - 17 municípios da microrregião =
184.091 mil habitantes

- ✓ Álvares Florence – 3.897
- ✓ Américo de Campos – 5.706
- ✓ Cardoso – 11.805
- ✓ Cosmorama – 7.214
- ✓ Floreal – 3.003
- ✓ Gastão Vidigal – 4.193
- ✓ General Salgado – 10.669
- ✓ Macaubal – 7.663
- ✓ Magda – 3.200
- ✓ Monções – 2.132
- ✓ Nhandeara – 10.725
- ✓ Parisi – 2.032



- ✓ Pontes Gestal – 2.518
- ✓ Riolândia – 10.575
- ✓ Sebastianópolis do Sul – 3.031
- ✓ Valentim Gentil – 11.036
- ✓ Votuporanga – 84.692

➤ Ambulatório Médico de Especialidades de Votuporanga/SP - 29 municípios = 292.739 mil habitantes

- ✓ Álvares Florence – 3.897
- ✓ Américo de Campos – 5.706
- ✓ Cardoso – 11.805
- ✓ Cosmorama – 7.214
- ✓ Estrela D'Oeste – 8.208
- ✓ Fernandópolis – 64.696
- ✓ Floreal – 3.003
- ✓ Gastão Vidigal – 4.193
- ✓ General Salgado – 10.669
- ✓ Guarani D'Oeste – 1.970
- ✓ Indiaporã – 3.903
- ✓ Macaubal – 7.663
- ✓ Macedônia – 3.664
- ✓ Magda – 3.200
- ✓ Meridiano – 3.855
- ✓ Mira Estrela – 2.820
- ✓ Monções – 2.132
- ✓ Nhandeara – 10.725
- ✓ Ouroeste – 8.405
- ✓ Parisi – 2.032
- ✓ Pedranópolis – 2.558
- ✓ Pontes Gestal – 2.518
- ✓ Populina – 4.223
- ✓ Riolândia – 10.575
- ✓ São João das Duas Pontes – 2.566
- ✓ São João do Iracema – 1.780
- ✓ Sebastianópolis do Sul – 3.031
- ✓ Valentim Gentil – 11.036
- ✓ Votuporanga – 84.692



➤ Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul/SP - 06 municípios =

47.097 mil habitantes

- ✓ Santa Clara do D'Oeste – 2.136
- ✓ Santa Rita D'Oeste – 2.554
- ✓ Três Fronteiras – 5.743
- ✓ Rubineia – 3.081
- ✓ Nova Canaã Paulista – 2.005
- ✓ Santa Fé do Sul – 31.578

➤ Ambulatório Médico de Especialidades de Jales/SP - 17 municípios = 102.136

mil habitantes

- ✓ Aparecida D'Oeste – 3.903
- ✓ Aspásia – 1.809
- ✓ Dirce Reis – 1.689
- ✓ Dolcinópolis – 2.096
- ✓ Jales – 47.012
- ✓ Marinópolis – 2.113
- ✓ Mesópolis – 1.886
- ✓ Palmeira D'Oeste – 9.584
- ✓ Paranápuã – 3.815
- ✓ Pontalinda – 4.074
- ✓ Santa Albertina – 5.723
- ✓ Santa Salete – 1.447
- ✓ Santana da Ponte Pensa – 1.641
- ✓ São Francisco – 2.793
- ✓ Turmalina – 1.978
- ✓ Urânia – 8.836
- ✓ Vitória Brasil – 1.737

➤ Farmácia de Alto Custo - 51 municípios da região de Votuporanga, Fernandópolis, Jales e Santa Fé do Sul

➤ Consultórios Municipais: apenas Votuporanga

- ✓ Consultório Municipal "Dr. Jerônimo Figueira da Costa Neto" – Jardim Marin
- ✓ Consultório Municipal "Dr. Gumerindo Hernandes Morales" – São João
- ✓ Consultório Municipal "Dr. Joel Pereira dos Santos" – Colinas



- ✓ Consultório Municipal "Dr. Danilo Alberto Vicente Medeiros" – Vila América
- ✓ Consultório Municipal "Dr. Ruy Pedroso" – Palmeiras
- ✓ Consultório Municipal "Dr. Oswaldo da Cruz de Oliveira Junior" – CECAP II
- ✓ UBS "Dr. Jonas Pires Corrêa" – Pozzobon
- ✓ Pronto Atendimento "Fortunata Germana Pozzobon"
- ✓ UBS "Dr. Walter Eleutério Rodrigues" – São Cosme
- ✓ UBS "Dr. Belarmino Joaquim Vieira" – Simonsen
- ✓ SAE – Serviço de Atendimento Especializado
- ✓ Policlínica Municipal "Dr. Alberto Carlos Pesciotto"
- ✓ USF "Dr. Martiniano Salgado" – Pró Povo
- ✓ USF "Carmem Martins Maria Morettin" – Paineiras
- ✓ USF "Dr. Jamilo Elias Zeitune" – Vila Paes

➤ Saúde Mental: apenas Votuporanga

- ✓ CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial "Leodoro Santana"
- ✓ CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas "Sabina Antônio de Oliveira"
- ✓ ASM – Ambulatório de Saúde Mental

➤ UPA Municipal - Unidade de Pronto Atendimento "Dr. Diorandi Figueira da Costa": apenas Votuporanga com 84.692 mil habitantes

➤ SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência "Dr. Miguel Gerosa" - 17 municípios = 184.091 habitantes

- ✓ Álvares Florence – 3.897
- ✓ Américo de Campos – 5.706
- ✓ Cardoso – 11.805
- ✓ Cosmorama – 7.214
- ✓ Floreal – 3.003
- ✓ Gastão Vidigal – 4.193
- ✓ General Salgado – 10.669
- ✓ Macaubal – 7.663
- ✓ Magda – 3.200
- ✓ Monções – 2.132
- ✓ Nhandeara – 10.725



- ✓ Parisi – 2.032
- ✓ Pontes Gestal – 2.518
- ✓ Riolândia – 10.575
- ✓ Sebastianópolis – 3.031
- ✓ Valentim Gentil – 11.036
- ✓ Votuporanga – 84.692

O Complexo todo atende a 53 municípios, o que resulta em prestar atendimento há uma população de aproximadamente 500mil habitantes¹.

Imperioso registrar que, durante o ano de 2016 a OSS - Santa Casa de Votuporanga realizou ações preventivas à saúde objetivando orientar a comunidade e colaboradores.

E ainda foram empregadas 1270h55 minutos em cursos de qualificação e treinamentos.

A título de informação, segue relação das principais ações:

EVENTOS REALIZADOS EM 2016 – SANTA CASA DE VOTUPORANGA	
Janeiro	Sorteio do Carro 0km Campanha Saúde Que Dá Premio
Janeiro	Santa Casa realiza Campanha Contra Dengue
Janeiro	Santa Casa promove Treinamento sobre Captação de Córneas
Fevereiro	Assembleia da Irmandade
Fevereiro	Arrastão do Bem - Riolândia
Fevereiro	Leilão de Gado - Álvares Florence
Fevereiro	Hospital Recebe Doação De Materiais
Fevereiro	Doação de 2 Equipamentos - Lions
Fevereiro	Homenagem Ex Provedor Valmir Dornelas - Galeria de Ex Provedores
Março	Dia da Mulher - Programação Especial
Março	Hospital recebe Doação de Pacientes de Riolândia
Março	Páscoa Solidária – Delicious Ateliê
Março	Corpo Clínico da Santa Casa é Homenageado na Câmara Municipal
Março	Alunos de Ciências Contábeis da Unifev doam Leite para o Hospital

¹Consideramos as informações do site do IBGE (Censo Demográfico de 2010)

EVENTOS REALIZADOS EM 2016 – SANTA CASA DE VOTUPORANGA

Abril	Santa Casa recebe 2 Colchões Pneumáticos de Doação
Abril	Paciente Agradece bom Atendimento com Doação de Alimentos
Abril	Colaboradora faz Doação para Pediatria
Abril	Santa Casa participa de Festa das Nações de Votuporanga
Abril	Treinamento Gerenciamento de Tempo - Santa Casa
Abril	Setor de Qualidade oferece Treinamento para Colaboradores Santa Casa
Abril	2º Simpósio Pesquisa Clínica
Abril	Arrastão do Bem - Cosmorama
Abril	Associação Comercial realiza Campanha em Prol do Hospital
Maio	Almoço Beneficente em Prol da Santa Casa - Pastores e Amigos
Maio	Casa da Amizade faz Doação para Bazar do Bem
Maio	Hospital Assina Convenio com a Unifev
Maio	Arrastão do Bem - Pontes Gestal
Maio	2º Caminhada Solidária - Valentim Gentil
Maio	Dia do Desafio
Maio	Campanha Compartilhe Amor
Maio	2º Leilão de Américo de Campos
Maio	Dia Mundial de Higienização das Mãos
Junho	Passeio Ciclístico Mobile Care em Prol da Santa Casa
Junho	Votu Otaku Fest
Junho	6º Simpósio de Feridas
Junho	Interact realiza Feijoada em Prol do Hospital
Julho	Festa Julina - Hemodiálise
Julho	Festa Julina - Santa Cruz
Julho	Hospital realiza Vakinha Para Compra De Bipap
Setembro	Ação Le Pingue em Prol do Hospital
Setembro	3º Leilão de Votuporanga
Setembro	I Simpósio de Segurança do Paciente



EVENTOS REALIZADOS EM 2016 – SANTA CASA DE VOTUPORANGA

Outubro	2º Leilão de Cosmorama
Outubro	Feirão Eirilar em Prol do Hospital
Outubro	Alunos da Unifev doam mais de 80 Mil Copos Descartáveis para o Hospital
Outubro	Ações da Unifev resultam em Doações para Santa Casa
Outubro	Igreja Batista doa Uniformes para UTI da Santa Casa
Outubro	Campanha KM Solidários do Posto Ipiranga
Outubro	Semana de Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT
Novembro	Santa Casa participa de Capacitação da Fehosp
Novembro	Bazar do Bem Ddoa Kits para Mamães do Hospital
Novembro	Empresa da região faz Doação de Dieta para Pacientes
Novembro	Unifev realiza 2º Campanha Aluno Solidário em Prol do Hospital
Novembro	1ª Arrancada Beneficente
Novembro	Santa Casa Recebe Visita da Santa Casa de Araraquara
Dezembro	Palestra sobre Orçamento Familiar
Dezembro	Mobile Care soa Leite para Pacientes do Hospital
Dezembro	Semana Natalina
Dezembro	Dia do Voluntário
Diário	Ginástica Laboral
Mensal	Projeto Feliz Aniversário - Complexo Santa Casa De Votuporanga
Mensal	Sorteio de Bicicletas e Notebooks da Campanha Saúde que dá Premio - Santa Casa De Votuporanga
Mensal	Encontro de Famílias Grávidas

ENTIDADE GERENCIADA – AME-Santa Fé do Sul

Identidade Organizacional

Negócio: Assistência em saúde ambulatorial especializada.

Missão: Cuidar da sua saúde com o melhor de todos nós!

Visão: Ser referência em qualidade na Assistência especializada até 2016.



Valores

- ❖ Comprometimento
- ❖ Humanização
- ❖ Transparência
- ❖ Responsabilidade social
- ❖ Credibilidade
- ❖ Corresponsabilidade
- ❖ Ética
- ❖ Inovação

Política de Qualidade

Os Ambulatórios Médicos de Especialidades – AME de Jales, Santa Fé do Sul e Votuporanga, tem como Política de Qualidade atender as necessidades de seus clientes, com o compromisso de melhorar continuamente a qualidade dos serviços e a eficácia do sistema de gestão da qualidade, objetivando a segurança do paciente, a responsabilidade e a humanização.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul, a partir de um contrato de gestão assinado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e OSS – Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, onde iniciou suas atividades em 18 de agosto de 2008, porém foi inaugurado oficialmente no dia de 19 de setembro de 2008.

Através da gestão da OSS – Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, o AME-Santa Fé do Sul proporcionou mudanças significativas na área de saúde da região atingida, com benefícios incorporados de modo permanente a toda população contemplada. Atuando como Centro de Diagnóstico e Orientação de Conduta de alta resolutividade, visando encaminhar o paciente de forma ágil, caso necessário, a um serviço final de referência. Diante disto, o AME oferta consultas médicas em especialidades, exames de apoio diagnóstico e procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, e dispõe de mecanismos de articulação adequados para referência de pacientes a outros serviços de saúde.

De Janeiro a Dezembro de 2016, o AME-Santa Fé do Sul realizou 77.318 (setenta e sete mil, trezentos e dezoito) atendimentos entre consultas médicas, não médicas cirurgias ambulatoriais (cma) e exames externos.

Sendo que, em consultas médicas foram 54.323 (cinquenta e quatro mil, trezentos e vinte e três) atendimentos nas diversas especialidades: Cardiologia,



Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Oftalmologia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia, Urologia e Medicina do Trabalho.

Além das consultas médicas, o AME-Santa Fé do Sul também oferece as consultas não médicas, que correspondem aos atendimentos de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e nutrição, e realizou 8.644 (oito mil, seiscentos e quarenta e quatro) atendimentos; 2.885 (dois mil, oitocentos e oitenta e cinco) cirurgias ambulatoriais (cma) e 11.466 (onze mil, quatrocentos e sessenta e seis) exames externos.

O Ambulatório disponibiliza também aos usuários do SUS, exames de diagnósticos por: laboratório clínico, anatomia, patologia e citologia, radiologia, ultrassonografia, endoscopia e métodos de diagnósticos em especialidades (MIX).

Já os exames de diagnósticos em radiologia, ultrassonografia, endoscopia e métodos de diagnósticos em especialidades (MIX) estão disponíveis tanto para as necessidades do ambulatório (internos), solicitados pelos médicos nas consultas de especialidades, como para a rede básica dos municípios referenciados (externos), solicitados pelos médicos generalistas.

Para garantirmos a qualidade, resolutividade e a humanização do atendimento o Ambulatório dispõe de:

- Equipes multiprofissionais com um Corpo Médico especializado;
- Apoio diagnóstico amplo, com equipamentos de alta tecnologia;
- Sistema de agendamento; e
- Rotina estabelecida para atender os pacientes da forma mais rápida possível, com a possibilidade de realização de vários procedimentos em um único dia.

Durante o ano de 2016 o Ame Santa Fé do Sul realizou ações preventivas voltadas à saúde para comunidade (interna e externa). Seguem os principais eventos realizados em 2016:

EVENTOS E TREINAMENTOS INTERNOS REALIZADOS EM 2016	
Jan	Disseminação política da qualidade
Fev	Mobilização - mutirão combate a dengue
Fev	Treinamento primeiros socorros para membros da Cipa e brigada
Fev	Treinamento sobre indicadores
Fev	Treinamento sobre DST
Fev	Treinamento sobre ferramenta Qualifix
Mar	Semana da mulher
Mar	Visita dos alunos da Apae no ambulatório
Mar	Ações para o dia da páscoa



EVENTOS E TREINAMENTOS INTERNOS REALIZADOS EM 2016

Mar	Disseminação dos indicadores da enfermagem e CCIH
Mar	Fórum de atenção básica
Abr	Orientação sobre o vírus H1N1
Abr	Ajuda no evento da festa do milho
Abr	Visita do ame na Apae
Mai	Campanha de vacinação
Mai	Comemoração do dia das mães
Mai	Moção de aplausos da Camara Municipal de Vereadores
Mai	Palestra sobre tabagismo
Mai	Treinamento sobre higienização das mãos
Jun	Plantio de mudas na praça das águas dançantes
Jun	Doação de agasalhos
Jun	Festa Junina para pacientes
Jun	Treinamento manual da qualidade PRO01, PRO02, PRO04, PRO05
Jul	Auditoria ISO 9001
Jul	Momento de oração
Jul	Festa Julina colaboradores
Jul	Reunião comunicação
Jul	Treinamento liderança -Líder Coach
Jul	Entrega do certificado ISO 9001
Jul	Treinamento acidentes com perfuro cortantes
Jul	Treinamento para identificar e corrigir não conformidades
Ago	Reunião com Secretários de saúde
Ago	Video conferência ouvidoria central
Ago	Comemoração dias dos pais
Ago	Treinamento - direção defensiva
Ago	Reunião com agendadores e enfermeiros da região
Ago	Comemoração oito anos Ame
Ago	Ação para redução e consumo de energia
Ago	Treinamento referente ao dia mundial de higienização das mãos com apresentação de resultado coleta swab
Ago	Treinamento EAD: a conquista da cidadania LGBT: "a política da diversidade sexual no estado de São Paulo
Ago	Treinamento sobre prevenção e doenças do trabalho
Ago	Treinamento primeiros socorros
Ago	Treinamento sobre oxigenoterapia
Ago	Treinamento "desenvolvimento profissional de líderes"
Set	Webconferência ouvidoria central
Set	Treinamento saúde do idoso - instabilidade postural e queda
SET	Plantio de mudas no aquário municipal

EVENTOS E TREINAMENTOS INTERNOS REALIZADOS EM 2016

SET	Entrega de mudas a pacientes em comemoração ao dia da árvore
SET	Ação para redução e consumo de água
OUT	Comemoração dia dos médicos
OUT	Ações outubro rosa
OUT	Culturame
OUT	Comemoração dia das crianças
OUT	Semana SIPAT
OUT	Manipulação segura de glutaraldeído (uso de EPIS, higienização, conservação e outros cuidados) SCIH
OUT	Pae (plano de atendimento emergencial)
OUT	Infecção hospitalar - semana SIPAT
NOV	Comemoração dia do homem
NOV	Ações novembro azul
NOV	Planejamento estratégico
NOV	Reunião com RAS 12
NOV	Web conferencia SAU
DEZ	Festa de fim de ano
DEZ	Participação no projeto Sonho de Natal
DEZ	Forum atenção básica
DEZ	Integração de todos colaboradores
DIÁRIO	Ginástica laboral
MENSAL	Aniversariantes do mês
MENSAL	Comemoração das profissões
MENSAL	Integração de novos colaboradores
MENSAL	Treinamento na função de novos colaboradores

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Ambulatório Médico de Especialidades de Santa Fé do Sul, situado à Avenida Navarro de Andrade nº 40, centro, CEP 15775-000, cidade de Santa Fé do Sul, estado de São Paulo, inscrito sob o nº do CNPJ 72.957.814.0003-91, CNES 5967945, é uma entidade pública gerenciada pela Organização Social de Saúde, a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, que operacionaliza o atendimento ambulatorial exclusivamente aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), através do Contrato de Gestão Processo nº 01.0500.000.215/2012, compreendendo uma região de atuação com aproximadamente **47.097 (quarenta e sete mil e noventa e sete)** habitantes, distribuídos em 06 (seis) municípios, sendo eles: Santa Fé do Sul, Rubinéia, Santa Clara do D' Oeste, Santa Rita D' Oeste, Nova Canaã Paulista e Três Fronteiras.

CGR	População		Taxa
	2015	2016	
Santa Fé do Sul	31.348	31.578	67,05%
Rubinéia	3.060	3.081	6,54%
Santa Clara D'Oeste	2.137	2.136	4,54%
Santa Rita D'Oeste	2.564	2.554	5,42%
Nova Canaã Paulista	2.032	2.005	4,26%
Três Fronteiras	5.719	5.743	12,19%
TOTAL	46.860	47.097	100,00%

Crescimento segundo (IBGE)

Estas pessoas são influenciadas e beneficiadas pelas ações deste projeto firmado com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde.

ESTRUTURA FÍSICA

Para prestação dos serviços relatados, o AME-Santa Fé do Sul dispõe de 1884,72 m², em dois pisos com as seguintes divisões:

- ✓ 01 Call Center com 04 guichês
- ✓ 01 Recepção Administrativa
- ✓ 01 Salas de Reuniões 43 lugares
- ✓ 01 Recepção Principal com 12 guichês
- ✓ 01 SAME
- ✓ 02 Salas de Assistência Social
- ✓ 01 Sala de Coleta de Exames Laboratoriais
- ✓ 02 Salas de Ultrassonografia
- ✓ 01 Sala de Enfermagem
- ✓ 01 Sala de Gesso
- ✓ 01 Sala de Triagem
- ✓ 02 Salas de Pós Consulta
- ✓ 02 DML
- ✓ 01 Sala de Curativos
- ✓ 01 Farmácia
- ✓ 01 Sala de RX
- ✓ 01 Sala de Conforto Médico
- ✓ 01 Sala de Compras/Almoxarifado
- ✓ 01 Sala de Pequenos Procedimentos
- ✓ 02 Banheiros para Portadores de necessidades especiais
- ✓ 20 Banheiros
- ✓ 16 Consultórios Médicos



- ✓ 01 Expurgo
- ✓ 01 Sala de Esterilização
- ✓ 01 Sala de Observação
- ✓ 01 Rouparia
- ✓ 01 Elevador
- ✓ 01 Sala de Exames Oftalmológicos
- ✓ 01 Recepção Secundaria piso superior
- ✓ 01 Sala de EEG
- ✓ 01 Sala de Campimetria
- ✓ 01 Sala de Teste Ergometria
- ✓ 01 Sala de ECG
- ✓ 01 Guarita
- ✓ 01 Sala para Gerador de Energia
- ✓ 01 Sala de Manutenção
- ✓ 01 Depósito de Materiais
- ✓ 02 Salas de Arquivo Morto
- ✓ 03 Salas de Coleta de Resíduos (Infectante, Comum e Reciclável)
- ✓ 01 Área de convívio comum para funcionários
- ✓ 01 Sala de Amamentação
- ✓ 01 Sala STI Externo
- ✓ 01 Sala de Descanso para Funcionários
- ✓ 01 Sala MAPA/HOLTER
- ✓ 01 Sala Supervisão de Atendimento
- ✓ 01 Sala de STI
- ✓ 01 Sala Gerência Administrativa
- ✓ 01 Sala Gerência Médica
- ✓ 01 Sala de Controladoria/Agenda
- ✓ 01 Sala de Faturamento/Digitação de Laudos
- ✓ 01 Sala Financeiro/Contabilidade
- ✓ 01 Sala Qualidade/SESMT
- ✓ 01 Sala Recursos Humanos
- ✓ 01 Sala DP/NAC
- ✓ 01 Sala Massoterapia

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A infraestrutura tecnológica do Ambulatório é baseada na arquitetura cliente-servidor, cada instância de um cliente (computador) pode enviar requisições de dados para algum dos servidores conectados e esperar pela resposta. Por sua



vez, algum dos servidores disponíveis pode aceitar tais requisições, processá-las e retornar o resultado para o cliente. Possuímos servidores, cada um com uma função específica:

- ✓ Servidor de aplicação do software de gestão ambulatorial (MV);
- ✓ Servidor de banco de dados do software de gestão ambulatorial (Oracle);
- ✓ Servidor dedicado à conexão remota com a empresa do software de gestão;
- ✓ Servidor de vigilância interna;
- ✓ Servidor de vigilância externa;
- ✓ Servidor de Raio-X;
- ✓ 2 Servidor VMWARE ESXI para Infraestrutura Virtual;
- ✓ Servidor controlador de tráfego de internet;
- ✓ Servidor de Antivírus;
- ✓ Servidor de controle de impressoras;
- ✓ Dispositivo de Armazenamento de Dados (Storage);
- ✓ Servidor de envio de Mensagens (SMS);
- ✓ Servidor de controle de usuários;
- ✓ Dispositivo de backup em fita.

Os servidores das aplicações e banco de dados possuem redundância, ou seja, são toleráveis às falhas, se um desses servidores falhar, outro com as mesmas características assume o lugar, até que o problema seja resolvido.

As estações de trabalho possuem configurações adequadas, levando em consideração o custo/benefício, pois, como utilizamos softwares desenvolvidos em plataforma web, o consumo de processamento, memória e disco rígido é extremamente baixo. Atualmente possuímos cerca de 94 computadores, 65 impressoras (Térmicas, Lasers, jato de tinta), 5 Switches com 1 Dell Networking como "core" de gerenciamento da rede de computadores, além de mais alguns equipamentos como, roteadores wireless, HD's externos (para backup de exames eletrônicos), etc.

Temos 01 Totem para retirada de senhas de atendimento, 01 KVM Dell, 05 Nobreaks, 02 gabinetes para Rack e 01 Datashow. Nossa rede é formada pela topologia híbrida, permitindo a implementação de outras topologias como, topologia em barramento ou estrela, utilizamos cabeamento par trançado categoria 5 para desktops e categoria 6 para servidores e switches. A estrutura citada acima nos proporciona um ambiente de trabalho seguro e confiável para que nosso usuário final não seja prejudicado e tenha o melhor atendimento.



COMISSÕES E COMITÊS

Durante o ano de 2016 as comissões no Ambulatório realizaram diversas ações, em busca da melhoria continua na prestação dos serviços junto à população assistida.

Seguem abaixo os resumos das atividades realizadas.

COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Com fulcro na Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, que diz respeito ao Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), a Comissão tem como objetivo assessorar o gerenciamento de risco, promovendo uma cultura voltada para a segurança dos pacientes, tendo efetivado as ações:

- ✓ Acompanhamento mensal do Registro de não-conformidade (aprovação e reprovação);
- ✓ Implantação da rastreabilidade dos medicamentos no sistema (colírios, pomadas, medicamentos);
- ✓ Implantação da pulseira de identificação branca contendo os dados do usuário com impressão direta do sistema;
- ✓ Implantação de uma etiqueta de identificação para acompanhantes, contendo os dados do usuário que esteja acompanhando com impressão direta do sistema;
- ✓ Implantação da etiqueta como dados dos pacientes no CD de gravação dos exames de imagem pelo técnico de radiologia, para melhor fluxo no setor de laudos;
- ✓ Implantação de novo fluxo nos resultados da biopsia, devendo o laboratório identificar os resultados positivos com um selo vermelho no envelope;
- ✓ Implantação de um adesivo verde, para os usuários que passam por pequenos procedimentos, devem ser liberados somente quando identificados com esse adiviso em pulseira, para melhorar o fluxo de pacientes que se evadem do ambulatório;
- ✓ Treinamento com o médico do Trabalho Dr Adilson, com o tema "Saúde do Idoso- Instabilidade postural e queda", para todos os colaboradores.
- ✓ Identificação dos medicamentos de alta vigilância com adesivo vermelho;
- ✓ Avaliação das notificações do Sistema Qualifix das ocorrências registradas quando relacionadas a Segurança do Paciente;
- ✓ Participação no núcleo regional de Segurança do Paciente, fazendo parte da REBRAENSP (Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente);
- ✓ Apoio na organização do II Simpósio Regional de Segurança do Paciente.



**COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSUMOS MÉDICOS -
HOSPITALARES (CPMI) E COMITÊ DE COMPRAS**

Comissão de Padronização de Materiais e Insumos Médicos - Hospitalares (CPMI) é órgão de assessoria, com caráter multiprofissional, tendo como finalidade manter e desenvolver um controle de qualidade sobre os materiais e insumos médico-hospitalares utilizados no AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Santa Fé do Sul, subsidiando tecnicamente os processos de aquisição pelos setores responsáveis, criando especificações, protocolos e padronização dos produtos,

atendendo a resoluções do manual do Ministério da Saúde e do Código de Defesa do Consumidor, particularmente na responsabilidade solidária, sempre avaliando o binômio custo/ benefício.

Integra a comissão, representantes dos Setores de Compras, Gerencias Administrativa e Médica, Contabilidade, Farmácia e Enfermagem.

- ✓ Análise do custo/benefício na aquisição de novos materiais.
- ✓ Exclusão de materiais considerados não conformes;
- ✓ Padronização de materiais e medicamentos hospitalares, com inclusão de novos produtos.
- ✓ Avaliação das notificações do Sistema Qualix das ocorrências registradas quando relacionadas a compras.

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCO DE ACIDENTE
COM MATERIAL PERFUROCORTANTE**

A Comissão Gestora do Plano de Prevenção de Risco de Acidente com Material Perfurocortante do AME de Santa Fé do Sul é um órgão de caráter deliberativo e normativo, ligado à administração desta instituição de natureza técnica científica permanente, nos termos da Norma Regulamentadora 32, Portaria TEM n.º 1748, de 30/08/2011. Tem por finalidade o desenvolvimento de Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Material Perfurocortante com objetivo de redução de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes com probabilidade de exposição a agentes biológicos, visando à proteção, segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde.

RSA – RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O projeto RSA tem como objetivo conscientizar os colaboradores, prestadores de serviço e usuários do Ambulatório Médico de Especialidade de Santa Fé do Sul da importância da responsabilidade socioambiental, disseminando o pensamento ecológico na busca por um futuro sustentável.



Seguem as ações realizadas em 2016:

- ✓ Conscientização referente a sustentabilidade e utilização dos recursos não renováveis;
- ✓ Plantio de mudas de árvores em praça urbana e áreas ecologicas;
- ✓ Entrega de mudas de árvores para os colaboradores e usuários.
- ✓ Pesagem e doação de resíduos recicláveis para a cooperativa Luxo do Lixo;
- ✓ Coletor de óleo e resíduos eletrônicos disponibilizados para os pacientes e colaboradores;
- ✓ Doação de resíduos (óleo), para instituição de reabilitação a dependentes químicos (os resíduos são vendidos pela instituição de reabilitação).
- ✓ **Premiação Amigo do Meio Ambiente – Prêmio AMA 2016, na categoria Menção Honrosa pelo trabalho intitulado, Plantando Esperança;** e Confecção de enfeites natalinos com garrafas Pet - projeto NATAL RECICLÁVEL.

COMITÊ DE QUALIDADE

O Comitê de Qualidade tem como objetivo desenvolver sistematicamente um conjunto de ações, buscando a melhoria contínua dos processos internos e dos serviços prestados, visando medidas de melhoria de gestão que culminem com a melhoria da qualidade assistencial.

- ✓ Realização de Treinamento e distribuição da documentação do Ambulatório;
- ✓ Lançamento do Portal Quallix – Ferramenta de Gestão de Ocorrências;
- ✓ Realização de Treinamento para os colaboradores do Quallix;
- ✓ Realização de Treinamento para os colaboradores da Política de Qualidade;
- ✓ Realização da reunião de análise crítica;
- ✓ Realização da Auditoria interna no AME Santa Fé do Sul;
- ✓ Participação da Auditoria interna dos AMEs de Jales e Votuporanga;
- ✓ Recebimento da Pré Auditoria da ABNT para testar o sistema de gestão da qualidade;
- ✓ Recebimento da Auditoria da ABNT para testar o sistema de gestão da qualidade.



CENTRO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO

O Centro Integrado de Humanização tem como proposta desenvolver os princípios e diretrizes através dos encontros com o GTH que atua colocando em prática as propostas da Política Nacional de Humanização – PNH.

- ✓ Participação no Coletivo regional dos Ames da RASS XII, para discussão de questões relacionadas a Humanização;
- ✓ Organização das filas internas e externas para melhoria de aproveitamento de vagas;
- ✓ Fórum de discussão com atenção básica para alinhar questões relacionadas a encaminhamentos, referência e contra referência, matriciamento e absenteísmo.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

- ✓ Promovidas atividades na semana da mulher e semana do homem;
- ✓ Realização de palestras no Dia Mundial da Saúde, oferecido salada de frutas aos colaboradores;
- ✓ Palestra para os colaboradores no Dia Mundial do Combate ao Tabaco;
- ✓ Tarde da Bênção, realizado momento de reflexão e oração com os colaboradores;
- ✓ Treinamento aos colaboradores sobre o P.A.E (Plano de Atendimento à Emergência)
- ✓ Palestra para os colaboradores sobre Direção Defensiva;
- ✓ Participação na SIPAT, com atividades voltadas a prevenção do acidente de trabalho;
- ✓ Outubro Rosa – Conscientização com os colaboradores sobre Câncer de mama;
- ✓ Novembro Azul – Conscientização com os colaboradores sobre Câncer de próstata;
- ✓ Realização de Teste Rápido (DST) - Campanha FIQUE SABENDO.

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH tem como objetivo o desenvolvimento de um programa com ações que visem o controle e a prevenção



das infecções, beneficiando dessa maneira toda população assistida, mas também proteger o Ambulatório e o corpo clínico.

- ✓ Implantação de adesivos com frases impactantes sobre a importância da lavagem das mãos nos banheiros e cozinha do ambulatório;
- ✓ Realização da campanha das lavagens das mãos no mês de maio (coleta de swab nos colaboradores e treinamento para conscientização das lavagens das mãos);
- ✓ Campanha da vacinação contra a gripe H1N1, participação dos alunos da FUNEC do curso de enfermagem;
- ✓ Implantação do saneante Ácido Peracético para desinfecção dos materiais e do Aniosurf para limpeza superfícies do ambulatório;
- ✓ Implantação de mensagens via spark e por call center para conscientização dos colaboradores da importância de higienizar as mãos;
- ✓ Implantação do papel grau cirúrgico no setor de pequena cirurgia;
- ✓ Implantação de sapatos de borracha impermeável para todas colaboradoras da limpeza e para as técnicas de enfermagem que esteja escalada no setor de pequenos procedimentos;
- ✓ Implantação das visitas setorial pela enfermeira da CCIH nos setores;
- ✓ Implantação do fluxo para higienização das cadeiras de rodas.
- ✓ Avaliação das notificações do Sistema Qualifix das ocorrências registradas quando relacionadas a Infecções;

COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS MÉDICOS

A Comissão de Revisão de Prontuários Médicos do AME – Santa Fé do Sul, tem como objetivo principal atender ao que determina a Resolução CREMESP nº 70/1995 e Resolução CFM nº 1638/2002, que define prontuário médico como o documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo. A CRPM tem como objetivo secundário analisar as anotações nos prontuários médicos e decidir quais profissionais médicos farão jus a Bonificação de Prontuário. É um órgão de assessoria à gestão do Ambulatório, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa e independente, que analisará e acompanhará as informações contidas no Prontuário Médico.

- ✓ Avaliação/Análise de Prontuários Médicos;

Envio de e-mails de orientações para melhoria continua dos registros.



INDICADORES SETORIAIS

Sempre primando pela busca da excelência dos atendimentos e com a finalidade de fortalecer e auxiliar na Gestão do AME – Santa Fé do Sul foram criados Indicadores:

Estratégicos: Conjunto de indicadores ligados ao atendimento de uma aspiração estratégica, podendo impactar o desempenho a médio e longo prazo.

Exigidos: Estes indicadores são exigidos pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Tático: Conjunto de indicadores ligados a operação de rotina, com impacto imediato no desempenho.

Seguem abaixo a relação destes indicadores:

Setores	Indicadores
Almoxarifado	Notificações de Fornecedores
	Qualidade de Fornecedores
	Solicitações Pendentes
	Pendência de Fornecedores
Segurança do Trabalho	Taxa de Acidente de Trabalho por Tipo
	Índice de Consumo de Água
	Índice de Consumo de Energia
	Tempo Médio de Espera de Equipamento
Atendimento	Produtividade da Recepção
	Encaminhamentos – Tempo entre solicitação e agendamento
	Tempo atendimento médico
	Tempo de Espera na Recepção
Qualidade	Índice de eficácia das ações preventivas e corretivas
Central de Agendas	Índice de Alterações de Agendas
	Cancelamento / Inserção de Consultas e Exames
	Percentual de Comunicados de Intercorrência dos profissionais médicos (Atraso)
Compras	Estoque Final
	Ordem de Compras
	Percentual de Consumo Relativo



Setores	Indicadores
Contabilidade	Quociente de Liquidez Imediata Resultado Operacional Líquido
Controladoria	Contratado X Realizado (Consultas Médicas, Consultas Não Médicas, SADT Externo, Interno e Cirurgia Menor Ambulatorial - cma) Aproveitamento de Vagas Ofertadas Absentismo (Consultas Médicas, Consultas Não Médicas, SADT Externo, Interno e Cirurgia Menor Ambulatorial - cma) Tempo Médio de Espera – Atendimento (Consultas Médicas, Consultas Não Médicas, SADT Externo, Interno e Cirurgia Menor Ambulatorial - cma) Prévio de Consultas e SADT Externo Aproveitamento de Vagas e Absentismo dos Municípios de Abrangência Perda Primária Índice de Retorno
Enfermagem/ CCIH	Taxa de Intercorrências Taxa de SAE Taxa de Infecção Hospitalar Taxa de Consumo de Sabonete Taxa de Consumo de Preparação Alcoólica Taxa de Repetição de Exames Incidência de Queda de Pacientes Taxa de Cancelamento de cirurgias Taxa de Erro de Medicação Taxa de Produção de Kits
Faturamento	Custos (com exames) por Consulta Médica Custos por setores (individualizados) Controle de produção Médica Controle de produção dos Prestadores de Serviço Controle de entrega de faturamento Índice de Exames Faturados no Mês de Competência
Farmácia	Produtividade Farmácia Taxa de Produção de Kits
Gerência	Cumprimento de Metas do Planejamento Estratégico

Setores	Indicadores
Administrativa	Taxa de Prontuários Avaliados Satisfatórios Taxa de Alta Global
Núcleo de Recursos Humanos	Acompanhamento do Banco de Horas Índice de Absenteísmo Taxa de Satisfação em Treinamentos Índice de Eficácia de Treinamentos Aplicados Pesquisa de Clima Índice de Horas Homem Treinamento Média de Investimentos em Treinamento por Colaborador Índice de Turnover
Serviço de Atenção ao Usuário (S.A.U.)	Demanda Externa Pesquisa de Satisfação Resolutividade do Serviço de Atenção ao Usuário Índice de Comunicação Espontânea
Serviço Social	Índice de Agendamento de Cirurgias Eletivas Produtividade do Serviço Social
Tecnologia da Informação (S.T.I.)	Índice de Chamados Concluídos por Setor Índice de Chamados Concluídos por Técnico Quantidade de Chamados Concluídos por Usuários

A) Comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas.

A.1) METAS QUALITATIVAS

- ✓ Comissão de Revisão de Prontuários
- ✓ Política de Humanização
- ✓ Qualidade na Informação

COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

Com a finalidade de promover a contínua melhoria da qualidade de informação a Comissão de Revisão de Prontuários tem como objetivo acompanhar a qualidade do registro em prontuário da assistência prestada no ambulatório.



Esta comissão analisa um número de prontuários correspondentes a, no mínimo, 1% do total de todas as consultas médicas realizadas no mês, sendo que a estratégia de seleção dos prontuários inclui os pacientes que receberam alta do AME. A análise contempla os seguintes itens:

- Registro da identificação do paciente em todos os impressos;
- Anamnese;
- Exame físico;
- Exames complementares;
- Hipóteses diagnósticas;
- Tratamento proposto;
- Evolução nas consultas de retorno (quando se aplicar);
- Letra legível nos registros;
- Identificação do profissional que fez o atendimento (assinatura, nome legível e inscrição no conselho de classe); e
- Relatório médico de encaminhamento (RME).

O prontuário analisado é considerado insatisfatório se apresentar, três ou mais itens não conformes, sendo que a meta é que no mínimo 90% dos prontuários revisados estão satisfatórios.

Seguem os dados consolidados da avaliação da comissão de 2016:

Comissão de Revisão de Prontuários – Consolidado 2016	
Nº Total de Consultas Realizadas em 2016	54.323
Nº Total de Prontuários Analisados em 2016	543
% de Prontuários Revisados / Total de Consultas Realizadas em 2016	1,00%
Nº de Prontuários Insatisfatórios em 2016	10
% de Prontuários Insatisfatórios / Total de Prontuários Revisados	1,84%
Nº de Prontuários Satisfatórios em 2016	533
% de Prontuários Satisfatórios / Total de Prontuários Revisados	98,16%

Avaliação de Prontuários	Meta Proposta	Realizado
	90%	98,16%



POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO

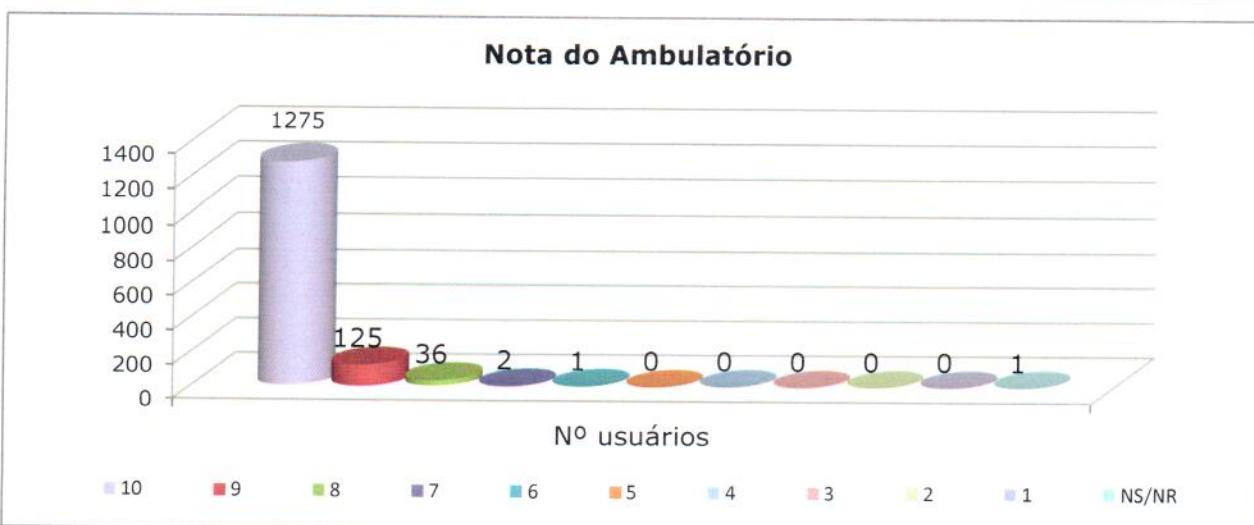
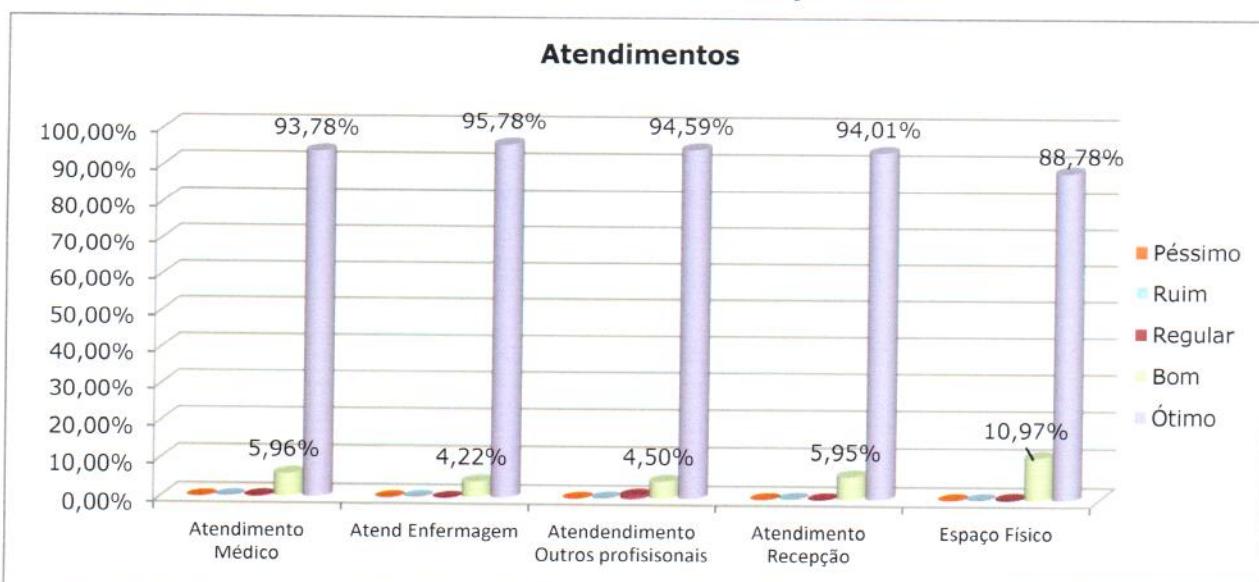
Pesquisa de Satisfação do Usuário

A “Pesquisa de Satisfação do Usuário” destina-se à avaliação da percepção dos usuários a qualidade dos serviços prestados nos Ambulatórios, que são aplicadas mensalmente aos pacientes atendidos.

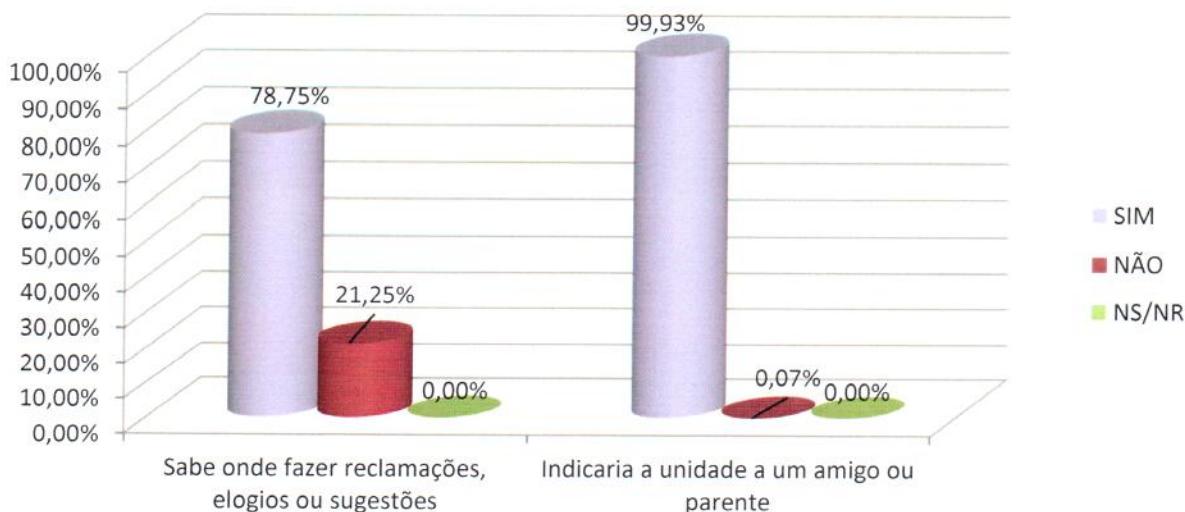
A pesquisa é feita verbalmente, registrada em tablet, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. Os modelos dos questionários são padronizados e enviados pela SES/SP aos Ambulatórios por meio eletrônico. É encaminhada também uma planilha de consolidação para preenchimento das respostas obtidas.

Os resultados consolidados são divulgados nos murais dos Ambulatórios em forma de gráfico com os percentuais de usuários que apontam os referidos serviços.

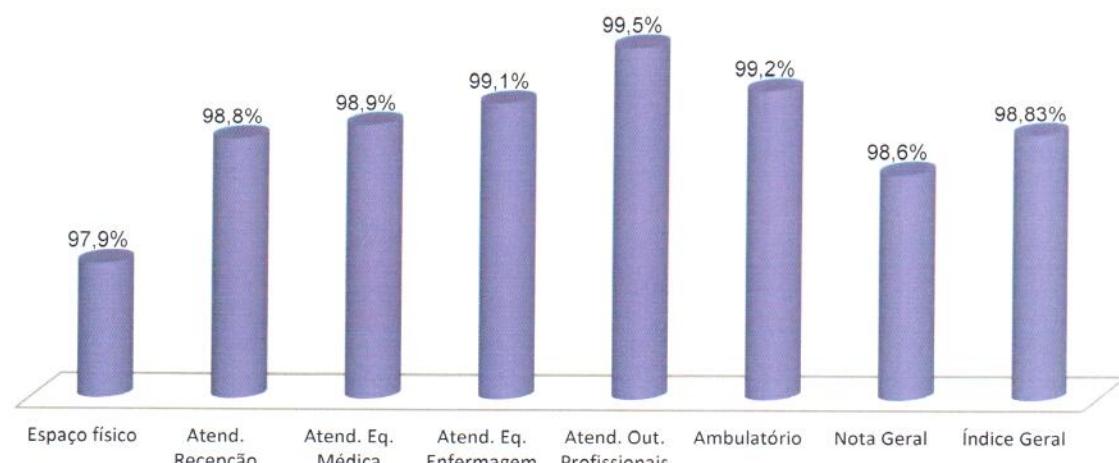
Segue o gráfico da Pesquisa de Satisfação de pacientes atendidos, que apontam o grau de satisfação com os referidos serviços consolidados:



Ambulatório



Índice Geral de Satisfação



OUVIDORIA / S.A.U (SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO)

QUEIXAS RECEBIDAS	45
QUEIXAS RESOLVIDAS	45

Indicadores	Meta Proposta	Realizado
Pesquisa de Satisfação	120/mês	Cumprida integralmente
Ouvidoria / S.A.U (Serviço de Atenção ao Usuário)	80% resolução	100% resolução

QUALIDADE NA INFORMAÇÃO

Indicadores	Metas	Realizado
1. Inserção de dados (Gestão em Saúde)	De acordo com prazos	Cumprida integralmente
2. Alteração de dados (Gestão em Saúde)	Até 3 por trimestre	Cumprida integralmente
3. Entrega de Documentos	De acordo com prazos	Cumprida integralmente
4. Cancelamento / inserção de agendas (CROSS)	Até 3 cancelamentos/mês Até 3 inserções/mês	Cumprida integralmente
5. Relatório Gestão x CROSS	De acordo com as inserções	Cumprida integralmente
6. CEP Correto	98% corretos	Cumprida integralmente

Insta registramos que, os indicadores qualitativos foram devidamente avaliados pela Secretaria de Estado da Saúde, que apurou e comprovou o regular cumprimento.

A.2) METAS QUANTITATIVAS

ATIVIDADES REALIZADAS

Especialidades Médicas

O AME de Santa Fé do Sul disponibiliza 16 especialidades médicas, e em 2016 realizou 54.323 consultas médicas, conforme quadro abaixo:

Atividade Ambulatorial - Especialidades Médicas		
Especialidades Médicas	Total de Atendimento	% atendidos por especialidade
Cardiologia	9.286	17,09%
Cirurgia Geral	1.126	2,07%
Cirurgia Vascular	3.440	6,33%
Dermatologia	7.161	13,18%
Endocrinologia	4.128	7,60%
Gastroenterologia	1.619	2,98%
Geriatria	995	1,83%
Neurologia	2.976	5,48%
Oftalmologia	6.980	12,85%
Ortopedia	7.694	14,16%
Otorrinolaringologia	3.215	5,92%
Pneumologia	1238	2,28%
Proctologia	343	0,63%
Reumatologia	428	0,79%
Urologia	3.494	6,43%
Outros (Medicina do Trabalho)	200	0,37%
TOTAL	54.323	100,00%



O AME de Santa Fé do Sul disponibiliza 04 especialidades não médicas, e em 2016 realizou 8.644 atendimentos (não médicos), conforme quadro abaixo:

Atividade Ambulatorial - ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS		
Especialidades Não Médicas	Total de Atendimento	% atendidos por especialidade
Fonoaudiólogo	1.460	16,89%
Nutricionista	1.400	16,20%
Psicólogo	3.448	39,89%
Terapeuta Ocupacional	2.336	27,02%
TOTAL	8.644	100,00%

Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Quanto aos procedimentos com finalidade diagnóstica, o ambulatório realiza os seguintes exames:

- Análises clínicas, anátomo patológico, raio-x simples, ultrassonografia, biopsia guiada por ultrassom, ecocardiograma, ecotransesofágico, colonoscopia, endoscopia digestiva alta, nasofibrolaringoscopia, ph-metria, retossigmoidoscopia, audiometria/imitânciometria/impedanciometria, eletrocardiograma, eletroencéfalograma, eletroneuromiografia, espirometria/teste de caminhada, teste da monitoramento pelo sistema holter 24 horas, MAPA e teste de esforço/teste ergometrico.

Os exames atendem à demanda do próprio Ambulatório (internos), solicitados pelos profissionais nas consultas de especialidades, como os solicitados pela rede básica de atenção à saúde dos municípios referenciados (externos). No ano de 2016 realizamos 143.748 exames, sendo 132.282 em SADT-Interno e 11.466 em SADT-Externo, distribuídos nos seguintes grupos/subgrupo:

SADT INTERNOS		
EXAMES	SOMA	
DIAGNÓSTICO EM LAB. CLÍNICO	LABORATORIAIS	73.227
	IMUNOHISTOQUÍMICA	4
	SUB TOTAL	73.231
DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA	ANATOMO PATOLÓGICO	2.620
	SUB TOTAL	2.620
DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA	RX SIMPLES	5.157
	SUB TOTAL	5.157
DIAGNÓSTICO POR ULTRASSONOGRAFIA	ULTRASSOM	8.570
	PAAF + BIOPSIA	124
	ECOCARDIOGRAMA	3.789
	SUB TOTAL	12.483

SADT INTERNOS		
EXAMES	SOMA	
DIAGNOSTICO POR ENDOSCOPIA	ENDOSCOPIA DIGESTIVA	391
	COLONOSCOPIA	299
	RETOSSIGMO	43
	NASOFIBRO	577
	SUB TOTAL	1.310
METODOS DIAGNOSTICOS POR ESPECIALIDADES	AUDIOMETRIA	1.271
	ELETROCARDIO	4.162
	HOLTER	1.911
	TESTE ERGOMÉTRICO	2.572
	ELETROENCEFALO	346
	ESPIROMETRIA	395
	OFTALMO	25.421
	ELETRONEURO	652
	MAPA	751
	SUB TOTAL	37.481
TOTAL		132.282

SADT EXTERNOS		
EXAMES	SOMA	
DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA	RX SIMPLES	3.209
	SUB TOTAL	3.209
DIAGNOSTICO POR ULTRASSONOGRAFIA	ULTRASSOM	5.662
	ECOCARDIOGRAMA	452
	SUB TOTAL	6.114
DIAGNOSTICO POR ENDOSCOPIA	ENDOSCOPIA DIGESTIVA	454
	SUB TOTAL	454
METODOS DIAGNOSTICOS POR ESPECIALIDADES	AUDIOMETRIA	224
	ELETROCARDIO	912
	HOLTER	44
	TESTE ERGOMÉTRICO	58
	ELETROENCEFALO	52
	ESPIROMETRIA	365
	MAPA	34
	SUB TOTAL	1.689
TOTAL		11.466

CIRURGIAS MENORES AMBULATORIAIS (CMA)

O AME-Santa Fé do Sul realiza Cirurgias Menores Ambulatoriais (cma) em cirurgia geral, cirurgia vascular, dermatologia, otorrinolaringologia, ortopedia, oftalmologia e urologia. E no ano de 2016 foram realizadas 2.885 cirurgias ambulatoriais.

CONTRATADO X REALIZADO

O quadro abaixo apresenta as atividades contratadas no **1º Semestre de 2016**:

ATIVIDADE ASSISTENCIAL		
ATENÇÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	1º Semestre/2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Primeira Consulta	13.800	13.942
Interconsulta	1.260	1.553
Consulta Subsequente (retorno)	13.080	11.890
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS	28.140	27.385
CIRURGIA MENOR AMBULATORIAL (CMA)	1.500	1.420
ATENÇÃO NÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	1º Semestre/2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Interconsulta - Não Médica	2.160	2.030
Consulta Subsequente (Terapias/sessões)	2.640	2.238
TOTAL DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS	4.800	4.268
TOTAL (ATENÇÃO MÉDICA + CMA + ATENÇÃO NÃO MÉDICA)	34.440	33.073
SADT EXTERNO		
ATIVIDADE	1º Semestre/2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Diagnóstico por Radiologia	1.800	1.648
Diagnóstico por Ultrassonografia	3.300	2.977
Diagnóstico por Endoscopia	240	240
Métodos Diag. em Especialidades (Mix)	900	841
TOTAL SADT EXTERNO	6.240	5.706
TOTAL GERAL	40.680	38.779

ATIVIDADE ASSISTENCIAL

ATENÇÃO MÉDICA	2º Semestre/2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Primeira Consulta	13.800	13.546
Interconsulta	1.260	1.427
Consulta Subsequente (retorno)	13.080	11.965
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS	28.140	26.938
CIRURGIA MENOR AMBULATORIAL (CMA)	1.500	1.465
ATENÇÃO NÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	2º Semestre/2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Interconsulta - Não Médica	2.160	2.427
Consulta Subsequente (Terapias/sessões)	2.640	1.949
TOTAL DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS	4.800	4.376
TOTAL (ATENÇÃO MÉDICA + CMA + ATENÇÃO NÃO MÉDICA)	34.440	32.779
SADT EXTERNO		
ATIVIDADE	2º Semestre/2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Diagnóstico por Radiologia	1.800	1.561
Diagnóstico por Ultrassonografia	3.300	3.137
Diagnóstico por Endoscopia	240	214
Métodos Diag. em Especialidades (Mix)	900	848
TOTAL SADT EXTERNO	6.240	5.760
TOTAL GERAL	40.680	38.539

ATIVIDADE ASSISTENCIAL		
ATENÇÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	Total 2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Primeira Consulta	27.600	27.488
Interconsulta	2.520	2.980
Consulta Subsequente (retorno)	26.160	23.855
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS	56.280	54.323
 CIRURGIA MENOR AMBULATORIAL (CMA)	 3.000	 2.885
ATENÇÃO NÃO MÉDICA		
ATIVIDADE	Total 2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Interconsulta - Não Médica	4.320	4.457
Consulta Subsequente (Terapias/sessões)	5.280	4.187
TOTAL DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS	9.600	8.644
 TOTAL (ATENÇÃO MÉDICA + CMA + ATENÇÃO NÃO MÉDICA)	 68.880	 65.852
SADT EXTERNO		
ATIVIDADE	Total 2016	
	CONTRATADO	REALIZADO
Diagnóstico por Radiologia	3.600	3.209
Diagnóstico por Ultrassonografia	6.600	6.114
Diagnóstico por Endoscopia	480	454
Métodos Diag. em Especialidades (Mix)	1.800	1.689
TOTAL SADT EXTERNO	12.480	11.466
 TOTAL GERAL	 81.360	 77.318

B) EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS.

Segue a demonstração do período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016 do Ambulatório Médico de Especialidades – Santa Fé do Sul, CNPJ 72.957.814/0003-91, filial da Organização Social de Saúde Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, CNPJ 72.957.814/0001-20.

Demonstrativo Contábil Operacional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	1º Semestre / 2016
<i>Receitas Operacionais</i>	-	-	-	-	-	-	-
Repasse Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	4.295.628,00
Repasse Termo Aditivo - adicional (Investimento)	0	0	0	0	0	0	0
Repasse Termo Aditivo - adicional (Custeio)	0	0	0	0	0	0	0
Total (1)	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	4.295.628,00
SUS / AIH	0	0	0	0	0	0	0
SUS / Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0
Total (2)	0						
Resultado de Aplicação Financeira	25.673,39	24.922,55	30.987,23	28.198,06	29.976,54	32.468,95	172.226,72
Reembolso de Despesas	0	0	0	0	0	0	0
"Demais Receitas" (Convênios)	0	0	0	0	0	0	0
"Receitas Extras"	0	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	6	6	0,01	0	0	3.138,02	3.150,03
Total (3)	25.679,39	24.928,55	30.987,24	28.198,06	29.976,54	35.606,97	175.376,75
Total das Receitas (1) + (2) + (3)	741.617,39	740.866,55	746.925,24	744.136,06	745.914,54	751.544,97	4.471.004,75
<i>Despesas Operacionais</i>	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal	206.313,92	246.981,53	236.584,10	234.054,30	221.951,36	246.637,85	1.392.523,06
Ordenados	154.777,22	169.101,31	168.754,73	171.488,54	159.820,77	171.154,56	995.097,13
Encargos Sociais	13.985,59	20.807,04	15.131,19	15.468,79	14.544,55	15.345,52	95.282,68



Demonstrativo Contábil Operacional							1º Semestre/2016
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	
Provisões	36.861,01	34.739,59	37.565,80	35.944,08	36.715,55	46.375,78	228.201,81
13º exclusivamente	15.193,51	15.734,63	15.180,97	15.730,25	15.511,10	18.888,39	96.238,85
Férias exclusivamente	21.667,50	19.004,96	22.384,83	20.213,83	21.204,45	27.487,39	131.962,96
Outros provisionamentos	0	0	0	0	0	0	0
Benefícios	690,1	22.333,59	15.132,38	11.152,89	10.870,49	13.761,99	73.941,44
Outras despesas com pessoal	0	0	0	0	0	0	0
Serviços Terceirizados	352.964,48	380.794,74	435.595,71	417.318,66	409.457,09	434.967,37	2.431.098,05
Assistenciais	306.131,99	323.729,42	381.504,80	356.453,92	353.033,88	372.545,58	2.093.399,59
Pessoa Jurídica	305.081,99	319.892,53	372.776,02	348.175,78	343.067,22	365.758,57	2.054.752,11
Pessoa Física	1.050,00	3.836,89	8.728,78	8.278,14	9.966,66	6.787,01	38.647,48
Administrativos	46.832,49	57.065,32	54.090,91	60.864,74	56.423,21	62.421,79	337.698,46
Materiais	20.245,30	23.268,75	28.721,99	39.968,19	26.271,16	30.577,71	169.053,10
Materiais e medicamento	6.444,68	7.320,24	8.512,58	9.501,31	7.088,82	10.479,60	49.347,23
Materiais de consumo	13.800,62	15.948,51	20.209,41	30.466,88	19.182,34	20.098,11	119.705,87
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	27.437,08	31.961,80	25.048,79	29.158,35	29.775,68	23.669,57	167.051,27
Outras despesas	4.335,22	2.735,10	2.219,63	2.705,55	3.716,27	1.544,76	17.256,53
Tributárias/Financeiras	669,6	627,95	666,75	636,15	625,1	787,15	4.012,70
Total das Despesas Operacionais (4)	611.965,60	686.369,87	728.836,97	723.841,20	691.796,66	738.184,41	4.180.994,71
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	0	3.029,00	0	0	0	0	3.029,00
Móveis e Utensílios	0	1.116,00	600	795,96	1.780,00	5.390,00	9.681,96
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	0
Intangível (Direito e uso)	0	0	0	0	0	0	0
Veículos	0	0	0	0	0	0	0
Total Investimento (5)	0	4.145,00	600	795,96	1.780,00	5.390,00	12.710,96
TOTAL GERAL (4 + 5)	611.965,60	690.514,87	729.436,97	724.637,16	693.576,66	743.574,41	4.193.705,67
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	129.651,79	50.351,68	17.488,27	19.498,90	52.337,88	7.970,56	277.299,08

Demonstrativo Contábil Operacional		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre/2016
Receitas Operacionais								
Repasse Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	4.295.628,00
Repasse Termo Aditivo - adicional (Investimento)	0	0	0	0	0	0	0	0
Repasse Termo Aditivo - adicional (Custeio)	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (1)	715.938,00	4.295.628,00						
SUS / AIH	0	0	0	0	0	0	0	0
SUS / Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (2)	0	0						
Resultado de Aplicação Financeira	30.956,25	33.678,36	30.830,88	28.111,30	27.533,95	28.032,53	179.143,27	
Reembolso de Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0
"Demais Receitas" (Convênios)	0	0	0	0	0	0	0	0
"Receitas Extras"	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	12,01	3.926,09	3.535,57	2.888,49	3.452,16	8.912,99	22.727,31	
Total (3)	30.968,26	37.604,45	34.366,45	30.999,79	30.986,11	36.945,52	201.870,58	
Total das Receitas (1) + (2) + (3)	746.906,26	753.542,45	750.304,45	746.937,79	746.924,11	752.883,52	4.497.498,58	
Despesas Operacionais								
Pessoal	256.699,70	239.964,86	263.387,37	267.667,72	270.013,90	250.097,89	1.547.831,44	
Ordenados	167.960,26	173.371,44	183.032,95	174.852,93	186.365,43	175.887,70	1.061.470,71	
Encargos Sociais	16.526,92	16.003,08	18.282,58	23.640,88	19.113,50	16.065,40	109.632,36	
Provisãoes	54.893,88	38.165,42	47.752,88	57.347,01	52.017,64	43.304,82	293.481,65	
13º exclusivamente	19.531,08	16.294,29	19.942,09	21.399,35	22.000,98	17.947,03	117.114,82	



Demonstrativo Contábil Operacional							2º Semestre/2016
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Férias exclusivamente	35.362,80	21.871,13	27.810,79	35.947,66	30.016,66	25.357,79	176.366,83
Outros provisionamentos	0	0	0	0	0	0	0
Benefícios	17.318,64	12.424,92	14.318,96	11.826,90	12.517,33	14.839,97	83.246,72
Outras despesas com pessoal	0	0	0	0	0	0	0
Serviços Terceirizados	442.993,78	478.391,57	433.487,61	412.826,38	378.162,93	408.586,03	2.554.448,30
Assistenciais	367.349,94	393.491,43	364.779,98	340.860,30	310.407,97	326.239,71	2.103.129,33
Pessoa Jurídica	361.109,31	386.462,99	355.624,89	331.646,80	301.636,20	316.971,14	2.053.451,33
Pessoa Física	6.240,63	7.028,44	9.155,09	9.213,50	8.771,77	9.268,57	49.678,00
Administrativos	75.643,84	84.900,14	68.707,63	71.966,08	67.754,96	82.346,32	451.318,97
Materiais	52.040,73	24.325,41	44.797,25	30.734,39	41.452,30	35.587,77	228.937,85
Materiais e medicamento	8.542,51	8.238,38	10.158,83	9.661,78	10.399,68	8.007,14	55.008,32
Materiais de consumo	43.498,22	16.087,03	34.638,42	21.072,61	31.052,62	27.580,63	173.929,53
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	29.623,44	25.614,10	33.079,40	28.495,72	25.733,86	25.985,43	168.531,95
Outras despesas	4.990,65	1.226,62	4.090,43	4.007,10	3.022,59	3.689,49	21.026,88
Tributárias/Financeiras	622,05	690,8	686,85	658,5	668,55	825	4.151,75
Total das Despesas Operacionais (4)	786.970,35	770.213,36	779.528,91	744.389,81	719.054,13	724.771,61	4.524.928,17
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	46.863,34	77.701,76	39.055,99	3.276,00	53.000,00	0	219.897,09
Móveis e Utensílios	2.100,00	0	0	0	0	0	2.100,00
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	0
Intangível (Direito e uso)	0	0	0	0	0	0	0
Veículos	0	0	0	0	0	0	0

Demonstrativo Contábil Operacional		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Semestre/2016
Total Investimento (5)	48.963,34	77.701,76	39.055,99	3.276,00	53.000,00		0	221.997,09
TOTAL GERAL (4 + 5)	835.933,69	847.915,12	818.584,90	747.665,81	772.054,13	724.771,61	4.746.925,26	
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	-89.027,43	-94.372,67	-68.280,45	-728,02	-25.130,02	28.111,91	-249.426,68	

Fluxo de Caixa		Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	1º SEMESTRE/2016
Saldo do Mês Anterior	2.418.533,07	2.571.421,65	2.686.654,56	2.807.124,12	2.840.283,09	2.871.932,56	16.195.949,05	
RECEITAS	-							
Contrato de Gestão / Convênio	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	4.295.628,00	
Receitas Financeiras	25.673,39	24.922,55	30.987,23	28.198,06	29.976,54	32.468,95	172.226,72	
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	741.611,39	740.860,55	746.925,23	744.136,06	745.914,54	748.406,95	4.467.854,72	
DESPESAS	-							
Pessoal (CLT)	208.782,64	210.143,31	197.973,60	213.654,14	216.630,81	207.145,58	1.254.330,08	
Salários	192.355,90	197.577,04	191.055,87	194.699,66	199.948,47	188.261,31	1.163.898,25	
130	0	946,5	190,9	185,96	1.478,31	188,18	2.989,85	
Férias	16.426,74	11.619,77	6.726,83	18.768,52	15.204,03	18.696,09	87.441,98	
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceiros (Serviços/Locação/Equipamentos)	354.969,33	369.247,85	384.444,34	446.664,91	426.137,14	415.561,39	2.397.024,96	
Materiais	3.600,14	16.131,90	19.457,74	28.798,13	41.289,02	28.884,69	138.161,62	
Manutenção Predial	480	4.520,00	580	610	1.000,00	5.266,60	12.456,60	
Investimentos	0	1.116,00	3.629,00	0	785,95	1.780,00	7.310,95	
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	15.885,88	20.846,40	16.734,44	17.741,03	25.136,88	13.501,71	109.846,34	
Financeiras	669,6	627,95	666,75	636,15	625,1	705,8	3.931,35	
Outras despesas	4.335,22	2.994,23	2.969,80	2.872,73	2.660,17	3.031,68	18.863,83	
Total	588.722,81	625.627,64	626.455,67	710.977,09	714.265,07	675.877,45	3.941.925,73	
Saldo do mês (Receitas-despesas)	152.888,58	115.232,91	120.469,56	33.158,97	31.649,47	72.529,50	525.928,99	
SalDO FINAL (SD Anterior)	2.571.421,65	2.686.654,56	2.807.124,12	2.840.283,09	2.871.932,56	2.944.462,06	-	

Fluxo de Caixa		Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	1º SEMESTRE/2016
+ Receitas - Despesas)								

Saldo Bancário	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho
Conta Corrente	1.636,44	722,06	919,24	2.420,52	439,71	1.041,73
Aplicações	2.568.848,70	2.685.885,93	2.804.717,97	2.836.267,72	2.871.267,43	2.942.566,01

Composição de Saldo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho
Investimento	0	0	0	0	785,95	1.780,00
Custeio	2.571.421,65	2.686.654,56	2.807.124,12	2.838.688,24	2.871.707,14	2.943.607,74

Observação	Mês						
	Janeiro	SALDO EM CAIXA EM 31/01/2016 DE 936,51 - Observações: Outras Despesas R\$4.335,22 (Viagens e estadias)					
	Fevereiro	SALDO EM CAIXA EM 29/02/2016 DE R\$ 46,47 - Outras despesas: R\$2.994,23(viagens e estadias/cartorio)					
	Março	SALDO EM CAIXA EM 31/03/2016 DE R\$1.486,91 Observações: Outras Despesas R\$2.969,80 (viagens/estadias/seguro imóvel)					
	Abri	SALDO EM CAIXA EM 30/04/2016 R\$1.594,85 Observações: Outras Despesas- R\$2.872,73(viagens, estadias, seguro predial, correio)					
	Maio	SALDO EM CAIXA EM 31/05/2016 DE R\$ 225,42 - Observações: Outras Despesas R\$2.660,17 (viagens e estadias)					
	Junho	Observações: Outras Despesas R\$3.031,68(Viagens/estadias/correios/jornal)					

Fluxo de Caixa	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º SEMESTRE/2016
Saldo do Mês Anterior	2.944.462,06	2.978.188,53	2.949.526,08	2.790.107,42	2.759.082,98	2.631.905,56	17.053.272,63
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	715.938,00	4.295.628,00

H



Observação	Mês	
	Julho	SALDO EM CAIXA EM 31/07/2016 DE R\$ 1.894,64 Observações: Outras Despesas R\$ 3.290,31 (viagens e estadias/correios)
	Agosto	SALDO EM CAIXA em 31/08/2016 de R\$ 801,12 Observações: Outras Despesas R\$ 5.083,23(viagens/estadias/publicidade/correios)
	Setembro	SALDO EM CAIXA EM 30/09/2016 DE R\$411,33 Outras Despesas R\$7.030,98 (viagens/estadias e correios)
	Outubro	SALDO EM CAIXA EM 31/10/2016 DE R\$ 1.719,15 Observações: Outras despesas R\$ 4.257,96(viagens/estadias)
	Novembro	SALDO EM CAIXA EM 30/11/2016 DE R\$ 35,63. Observações: Outras Despesas R\$3.509,87 (viagens e estadias).
	Dezembro	SALDO EM CAIXA EM 31/12/2016 DE R\$00,00 Observações: Outras Despesas R\$ 3.689,49(viagens e estadias)



Nilton Cezar Francisco
SP-205850/0-8
Contador



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

TERMO RETI- RATIFICAÇÃO Nº 01/2016

DECLARAÇÃO DE INTERESSE E JUSTIFICATIVA PARA ASSINATURA DE TERMO RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE GESTÃO

Cláusula 9º - Da Alteração Contratual

CONTRATANTE	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
OSS CONTRATADA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA
OBJETO DO CONTRATO	AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "Dr. Everaldo Brancalhão" – AME SANTA FÉ DO SUL
CONTRATO DE GESTÃO FIRMADO EM	01/03/2013
JUSTIFICATIVA	<p><input type="checkbox"/> Ajuste semestral - Item 8- Anexo Técnico I - Contrato de Gestão</p> <p><input type="checkbox"/> Desconto de valor financeiro - Parte Variável - Item 4.4 - Anexo</p> <p><input type="checkbox"/> Técnico II - Contrato de Gestão</p> <p><input type="checkbox"/> Ajustes eventuais</p> <p><input type="checkbox"/> Repasse para Projeto Especial – Item 4- Anexo I - Contrato de Gestão</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Termo retirratificação ao Contrato de Gestão para custeio das atividades no exercício de 2016.</p>
DECLARAÇÃO DE INTERESSE	As partes acima identificadas declaram estar de pleno acordo com a emissão de Termo reti- ratificação em atendimento ao disposto no Contrato de Gestão, nos itens e cláusulas acima especificados. São Paulo, 28 de dezembro de 2015.
PELA CONTRATANTE	 DR. DAVID EVERSON UIP SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
PELA OSS CONTRATADA	 CARLOS HUMBERTO TONANNI MARÃO 1º VICE PRÓVEDOR



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

TERMO DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONTRATADA: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA, GERENCIADORA DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "Dr. Everaldo Brancalhão" – AME SANTA FÉ DO SUL

CONTRATO DE GESTÃO: Nº (DE ORIGEM): 001.0500.000.215/2012

OBJETO: Operacionalização da gestão e execução, pela **CONTRATADA**, das atividades e serviços de saúde, no **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "Dr. Everaldo Brancalhão" – AME SANTA FÉ DO SUL** no exercício de 2016, em conformidade com os Anexos Técnicos que integram este instrumento:

- a. Anexo Técnico I – Descrição de Serviços
- b. Anexo Técnico II- Sistema de Pagamento
- c. Anexo Técnico III – Indicadores de Qualidade

ADVOGADO (S): (*)

TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO Nº: 01/2016

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, no termo acima identificado e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final, e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercerem o direito de defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, declaramos estar cientes, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 29 de dezembro de 2015.

CONTRATANTE:

Nome e Cargo: Dr. DAVID EVERSON UIP - SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

E-mail institucional: gabinetesosecretario@saude.sp.gov.br

E-mail pessoal: david-uiip@uol.com.br

Assinatura: _____

CONTRATADA:

Nome e Cargo: CARLOS HUMBERTO TONANNI MARÃO - 1º VICE PROVEDOR

E-mail institucional: gerente.ame@santacasavotuporanga.com.br

E-mail pessoal: carlos@maraomaquinas.com.br

Assinatura: _____

(*) Facultativo Indicar quando já constituído



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/16

Processo Origem nº 001.0500.000.215/2012

Processo 2016 nº 001.0500.000.103/2015

TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO AO CONTRATO CELEBRADO EM 01/03/2013 ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE, PARA REGULAMENTAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES “Dr. Everaldo Brancalhão” – AME SANTA FÉ DO SUL.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, com sede nesta cidade na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar nº 188, neste ato representada pelo seu Secretário de Estado da Saúde, Dr. David Everson Uip, brasileiro, casado, médico, RG nº 4.509.000-2, CPF nº 791.037.668-53, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **OSS – SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA**, qualificada como Organização Social de Saúde, com CNPJ/MF nº 72.957.814/0001-20, inscrito no CREMESP sob nº 01.035, com endereço à Rua Mina Gerais nº 3051 – Votuporanga – SP, e com estatuto devidamente registrados no Cartório do Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Votuporanga sob nº 07 de 14/02/1948, neste ato representada por seu 1º Vice Provedor, Sr. Carlos Humberto Tonanni Marão, brasileiro, empresário, casado, portador do RG nº 16.215.941-9, CPF nº 169.832.028-05, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar nº 846, de 4 de junho de 1998, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo nº 001.0500.000.215/2012, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da Lei Complementar nº 846/98, combinado com o artigo 26, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores, e ainda em conformidade com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecidos na Leis Federais nº 8.080/90 e nº 8.142/90, com fundamento na Constituição Federal, em especial no seu artigo 196 e seguintes, e na Constituição do Estado de São Paulo, em especial o seu artigo 218 e seguintes, **RESOLVEM** celebrar o presente **TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO**, conforme disposto na **Cláusula 9ª – Da Alteração Contratual** referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Ambulatório Médico de Especialidade “Dr. Everaldo Brancalhão” – AME Santa Fé do Sul cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DO OBJETO

O presente **TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO** tem por objeto a operacionalização da gestão e execução, pela **CONTRATADA**, das atividades e serviços de saúde, no **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES “Dr. Everaldo Brancalhão” – AME SANTA FÉ DO SUL**, no exercício de 2016, em conformidade com os Anexos Técnicos que integram este instrumento:

- a. Anexo Técnico I – Descrição de Serviços
- b. Anexo Técnico II- Sistema de Pagamento
- c. Anexo Técnico III – Indicadores de Qualidade



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

CLÁUSULA SEGUNDA DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Ficam alterados os Anexos Técnicos I, II e III do **CONTRATO DE GESTÃO** assinado em 01/03/2013 e acrescenta na CLÁUSULA SÉTIMA – DOS RECURSOS FINANCEIROS, o PARÁGRAFO OITAVO e na CLÁUSULA OITAVA – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, o PARÁGRAFO OITAVO, conforme redação abaixo:

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS PARÁGRAFO OITAVO

Pela prestação dos serviços especificados no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços, do Termo de Retirratificação nº 01/16, a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes neste instrumento, no Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento, a importância estimada de R\$ 8.591.256,00(oito milhões quinhentos e noventa e um mil duzentos e cinquenta e seis reais), e no Anexo III – Dos Indicadores de Qualidade (parte variável), cujo repasse dar-se-á na modalidade **CONTRATO DE GESTÃO**, conforme a Instrução TCESP nº 01/2008, correspondente ao exercício financeiro de 2016 e que onerará a.

UGE 090192

Atividade 10 302 0930 4852 0000

Natureza da Despesa 33 90 39

Fonte de Recursos: Fundo Estadual de Saúde – Lei 141/12

CLAUSULA OITAVA CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARÁGRAFO OITAVO

Fica acrescentado ao presente Contrato o somatório dos valores a serem repassados em 2016, estimado em R\$ 8.591.256,00(oito milhões quinhentos e noventa e um mil duzentos e cinquenta e seis reais), sendo que a transferência à **CONTRATADA** será efetivada mediante a liberação de 12 (doze) parcelas mensais, cujo valor corresponde a um valor fixo (1/12 de 90% do orçamento anual), e um valor correspondente à parte variável do contrato (1/12 de 10% do orçamento anual).

As parcelas mensais ficam estimadas **conforme tabela abaixo** e, serão pagas até o 5º (quinto) dia útil de cada mês.

Mês	Valor
Janeiro	715.938,00
Fevereiro	715.938,00
Março	715.938,00
Abril	715.938,00
Maio	715.938,00
Junho	715.938,00
Julho	715.938,00
Agosto	715.938,00
Setembro	715.938,00
Outubro	715.938,00
Novembro	715.938,00
Dezembro	715.938,00
TOTAL	8.591.256,00



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

CLÁUSULA TERCEIRA DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Termo de Retirratificação vigorará a partir de sua assinatura até 31/12/2016.

CLÁUSULA QUARTA DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais disposições e cláusulas do **CONTRATO DE GESTÃO** e, seus respectivos Termos Aditivos e de Retirratificação, não alterados por este instrumento.

CLÁUSULA QUINTA DA PUBLICAÇÃO

O presente **Termo de retirratificação** será publicado no Diário Oficial do Estado, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, contados da data de sua assinatura.

CLÁUSULA SEXTA DO FORO

Fica eleito o Foro da Capital, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste contrato, que não puderem ser resolvidas pelas partes.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente termo de retirratificação em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 29 de dezembro de 2015.

CARLOS HUMBERTO TONANNI MARÃO
1º VICE PROVEDOR

DR. DAVID EVERSON UIP
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Testemunhas:

1) Tony Silveira
Nome: Tony Silveira
R.G.: 33.555.513-6

2) Georgina Gómez
Nome: Georgina Gómez
R.G.: 21.407.866-2



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ANEXO TÉCNICO I DESCRÍÇÃO DE SERVIÇOS

I - CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

A **CONTRATADA** atenderá com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde e do Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual – IAMSP (Lei Complementar nº 971/2005), oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades abaixo descritas, conforme sua tipologia (unidade hospitalar, exclusivamente ambulatorial, ou outros).

O Serviço de Admissão da **CONTRATADA** solicitará aos pacientes, ou a seus representantes legais, a documentação de identificação do paciente e a documentação de encaminhamento, se for o caso, especificada no fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde.

O acesso aos exames de apoio diagnóstico e terapêutico realizar-se-á de acordo com o fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual de Saúde.

O acompanhamento e a comprovação das atividades realizadas pela **CONTRATADA** serão efetuados através dos dados registrados no SIH - Sistema de Informações Hospitalares, no SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais, bem como através dos formulários e instrumentos para registro de dados de produção definidos pela **CONTRATANTE**.

1 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial compreende:

- Primeira consulta
- Interconsulta
- Consultas subsequentes (retornos)
- Procedimentos terapêuticos realizados por especialidades não médicas
- Cirurgias Ambulatoriais (Cirurgias Maiores Ambulatoriais e cirurgias menores ambulatoriais)
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo
- Sessões de tratamento: hemoterapia, litotripsia, hemodialise, hemodinâmica, radioterapia e quimioterapia.

1.1 Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela rede/UBS - Unidades Básicas de Saúde, ao Ambulatório, para atendimento a uma determinada especialidade médica.

1.2 Entende-se por interconsulta, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição, tanto no que se refere ao atendimento médico quanto ao não médico.

1.3 Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, em todas as categorias profissionais, decorrentes tanto das consultas oferecidas à rede básica de saúde quanto às subsequentes das interconsultas.

1.4 Os atendimentos referentes a processos terapêuticos de média e longa duração, tais como, sessões de Fisioterapia, Psicoterapia, etc., os mesmos, a partir do 2º atendimento, devem ser registrados como procedimentos terapêuticos realizados (sessões) por especialidades não médicas.

1.5 As consultas realizadas pelo Serviço Social não serão consideradas no total de consultas ambulatoriais, serão apenas informadas conforme as normas definidas pela Secretaria da Saúde.

1.6 Serão consideradas intervenções cirúrgicas ambulatoriais aqueles procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnósticos que não requeiram internações hospitalares. Serão classificados como Cirurgia Maior Ambulatorial (CMA) os procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnósticos, que pressupõe a presença do médico anestesista, realizados com anestesia geral, loco regional ou local, com ou sem sedação que requeiram cuidados pós-operatórios de curta duração, não necessitando internação hospitalar. Serão classificados como cirurgia menor ambulatorial (cma) os procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade realizados com anestesia local ou troncular que podem ser realizados em consultório, sem a presença do médico anestesista, e que dispensam cuidados especiais no pós-operatório.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Salientamos que o registro da atividade cirúrgica classificada como ambulatorial se dará pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA).

1.7 Com relação às Sessões de Tratamento: Quimioterapia, Hemodiálise, Hemodinâmica, etc., o volume realizado mensalmente pela unidade será informado com destaque, para acompanhamento destas atividades, conforme as normas definidas pela Secretaria da Saúde.

2. PROGRAMAS ESPECIAIS E NOVAS ESPECIALIDADES DE ATENDIMENTO

Se, ao longo da vigência deste Contrato, de comum acordo entre os contratantes, **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES SANTA FÉ DO SUL** se propuser a realizar outros tipos de atividades diferentes daquelas aqui relacionadas, seja pela introdução de novas especialidades médicas, seja pela realização de programas especiais para determinado tipo de patologia ou pela introdução de novas categorias de exames laboratoriais, estas atividades poderão ser previamente autorizadas pela **CONTRATANTE** após análise técnica, sendo quantificadas separadamente do atendimento rotineiro da unidade e sua orçamentação econômico-financeira será discriminada e homologada através de Termo de Retirratificação ao presente Contrato.

II – ESTRUTURA E VOLUME DE ATIVIDADES CONTRATADAS

II. 1 ATENDIMENTO AMBULATORIAL NO ANO DE 2016 (ESPECIALIDADES MÉDICAS)

MÉDICA	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Primeira Consulta	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	27.600
Interconsulta	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	2.520
Subsequente	2.180	2.180	2.180	2.180	2.180	2.180	2.180	2.180	2.180	2.180	2.180	2.180	26.160
Total	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	4.690	56.280

MÉDICAS	2016	MÉDICAS	2016
Acupuntura		Infectologia	
Alergia / Imunologia		Mastologia	
Anestesiologia		Nefrologia	
Cardiologia	X	Neonatologia	
Cirurgia Cardiovascular		Neurologia	
Cirurgia Cabeça e Pescoço		Neurologia Infantil	X
Cirurgia Geral	X	Neurocirurgia	
Cirurgia Pediátrica		Obstetricia	
Cirurgia Plástica		Oftalmologia	
Cirurgia Torácica		Oncologia	
Cirurgia Vascular	X	Ortopedia	
Dermatologia	X	Otorrinolaringologia	X
Endocrinologia	X	Pneumologia	X
Endocrinologia Infantil		Pneumologia Infantil	
Fisiatria		Proctologia	
Gastroenterologia	X	Psiquiatria	
Geriatria	X	Reumatologia	
Ginecologia		Urologia	
Hematologia		Outros	X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

II. 2 ATENDIMENTO NÃO MÉDICO NO ANO DE 2016

Não Médica	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Consulta	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	4.320
Sessão	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	5.280
Total	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	9.600

NÃO MÉDICAS		2016	NÃO MÉDICAS		2016
Enfermeiro			Psicólogo		X
Farmacêutico			Terapeuta Ocupacional		X
Fisioterapeuta			Buco Maxilo		
Fonoaudiólogo		X	Odontologia		
Nutricionista		X	Outros		

II. 3 CIRURGIAS AMBULATORIAIS

Cirurgia Ambulatorial	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
CMA (MAIOR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
cma (menor)	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Total	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000

II. 4 - SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EXTERNO – SADT EXTERNO (ÂMBITO HOSPITALAR OU EXCLUSIVAMENTE AMBULATORIAL)

O Ambulatório oferecerá os serviços de SADT abaixo relacionados, na quantidade anual de 12.480 exames, a pacientes **EXTERNOS** ao Ambulatório, isto é, aqueles pacientes que foram encaminhados para realização de atividades de SADT por outros serviços de saúde, obedecendo ao fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual da Saúde, nas quantidades especificadas:

SADT EXTERNO	1º semestre						2º semestre						Total Anual
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Radiologia	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Ultrasoundografia	550	550	550	550	550	550	550	550	550	550	550	550	6.600
Endoscopia	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Diagnóstico em Especialidades	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Total	1040	12.480											

Os exames para apoio diagnóstico e terapêutico aqui elencados estão subdivididos de acordo com a classificação utilizada pela NOAS - Norma Operacional de Assistência à Saúde/SUS para os procedimentos do SIA/SUS - Sistema de Informação Ambulatorial e suas respectivas tabelas.

III – CONTEÚDO DAS INFORMAÇÕES A SEREM ENCAMINHADAS À CONTRATANTE

A **CONTRATADA** encaminhará à **CONTRATANTE** toda e qualquer informação solicitada, na formatação e periodicidade por esta determinada.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

As informações solicitadas referem-se aos aspectos abaixo relacionados:

- Relatórios contábeis e financeiros;
- Relatórios referentes aos Indicadores de Qualidade estabelecidos para a unidade;
- Relatório de Custos;
- Censo de origem dos pacientes atendidos;
- Pesquisa de satisfação de pacientes e acompanhantes;
- Outras, a serem definidas para cada tipo de unidade gerenciada: hospital, ambulatório, centro de referência ou outros.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ANEXO TÉCNICO II SISTEMA DE PAGAMENTO

I - Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento ficam estabelecidos os seguintes princípios e procedimentos:

1. A atividade assistencial da **CONTRATADA** subdivide-se em 04 (quatro) modalidades, conforme especificação e quantidades relacionadas no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços, nas modalidades abaixo assinaladas:

- (x) Consulta Médica
- (x) Atendimento não médico
- (x) Cirurgia Ambulatorial
- (x) Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo

1.1 As modalidades de atividade assistenciais acima assinaladas referem-se à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários da unidade sob gestão da **CONTRATADA**.

2. Além das atividades de rotina, a unidade poderá realizar outras atividades, submetidas à prévia análise e autorização da **CONTRATANTE**, conforme especificado no item 02 do ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços.

3. O montante do orçamento econômico-financeiro de custeio do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "Dr. Everaldo Brancalhão" - AME SANTA FÉ DO SUL**, para o exercício de 2016, fica estimado no valor de R\$ 8.591.256,00 (oito milhões quinhentos e noventa e um mil duzentos e cinquenta e seis reais) e compõe-se da seguinte forma:

4. Os pagamentos à **CONTRATADA** dar-se-ão na seguinte conformidade:

Linha de Contratação	%	Valor
Consulta médica	79,00	6.787.092,24
Atendimento não médico	6,00	515.475,36
Cirurgia	5,00	429.562,80
SADT Externo	10,00	859.125,60

4.1. 90% (noventa por cento) do valor mencionado no item 03 (três), será repassado em 12 (doze) parcelas segundo tabela abaixo:

Mês	
Janeiro	644.344,20
Fevereiro	644.344,20
Março	644.344,20
Abril	644.344,20
Maio	644.344,20
Junho	644.344,20
Julho	644.344,20
Agosto	644.344,20
Setembro	644.344,20
Outubro	644.344,20
Novembro	644.344,20
Dezembro	644.344,20
Total	7.732.130,40



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

4.2. 10% (dez por cento) do valor mencionado no item 03 (três), será repassado mensalmente, juntamente com as parcelas fixas, com valor mensal estimado **segundo tabela abaixo**, vinculado à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico III- Indicadores de Qualidade, parte integrante deste Contrato de Gestão:

Mês	
Janeiro	71.593,80
Fevereiro	71.593,80
Março	71.593,80
Abril	71.593,80
Maio	71.593,80
Junho	71.593,80
Julho	71.593,80
Agosto	71.593,80
Setembro	71.593,80
Outubro	71.593,80
Novembro	71.593,80
Dezembro	71.593,80
Total	859.125,60

4.3. A avaliação da parte variável será realizada nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, podendo gerar um ajuste financeiro a menor nos meses subsequentes, dependendo do percentual de alcance dos indicadores, pelo **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "Dr. Everaldo Brancalhão" – AME SANTA FÉ DO SUL**;

5. Visando o acompanhamento e avaliação do **CONTRATO DE GESTÃO** e o cumprimento das atividades estabelecidas para a **CONTRATADA** no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços, a mesma deverá encaminhar mensalmente, até o dia 11, a documentação informativa das atividades assistenciais realizadas pelo **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "Dr. Everaldo Brancalhão" – AME SANTA FÉ DO SUL**;

5.1. As informações acima mencionadas serão encaminhadas através dos registros no SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais, de acordo com normas e prazos estabelecidos pela **CONTRATANTE**;

5.2. As informações mensais relativas à produção assistencial, indicadores de qualidade, movimentação de recursos econômicos e financeiros e dados do Sistema de Custos Hospitalares, serão encaminhadas via Internet, através do site www.gestao.saude.sp.gov.br, disponibilizado pela **CONTRATANTE** e de acordo com normas, critérios de segurança e prazos por ela estabelecidos;

5.3. O aplicativo disponibilizado na Internet emitirá os relatórios e planilhas necessárias à avaliação mensal das atividades desenvolvidas pelo **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "Dr. Everaldo Brancalhão" – AME SANTA FÉ DO SUL** e estabelecerá, através de níveis de acesso previamente definidos, a responsabilidade legal pelos dados ali registrados.

6. A **CONTRATANTE** procederá à análise dos dados enviados pela **CONTRATADA** para que sejam efetuados os devidos pagamentos de recursos, conforme estabelecido na Cláusula 8º do **CONTRATO DE GESTÃO**.

7. A cada período de 03 (três) meses, a **CONTRATANTE** procederá à consolidação e análise conclusiva dos dados do trimestre findo, para avaliação e pontuação dos indicadores de qualidade que condicionam o valor do pagamento de valor variável citado no item 04 (quatro) deste documento.

8. Nos meses de Janeiro e Julho, a **CONTRATANTE** procederá à análise das quantidades de atividades assistenciais realizadas pela **CONTRATADA** do semestre findo, verificando e avaliando os desvios (para mais ou para menos) ocorridos em relação às quantidades semestrais estabelecidas neste **CONTRATO DE GESTÃO**.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

9. Da análise semestral referida no item anterior, poderá resultar uma re-pactuação das quantidades de atividades assistenciais ora estabelecidas e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, efetivada através de Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão, acordada entre as partes nas respectivas reuniões para ajuste semestral e anual do **CONTRATO DE GESTÃO**.

10. A análise referida no item 08 (oito) deste documento não anula a possibilidade de que sejam firmados Termos Aditivos ao **CONTRATO DE GESTÃO** em relação as cláusulas que quantificam as atividades assistenciais a serem desenvolvidas pela **CONTRATADA** e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, a qualquer momento, se condições e/ou ocorrências excepcionais incidirem de forma muito intensa sobre as atividades do hospital, inviabilizando e/ou prejudicando a assistência ali prestada.

II - SISTEMÁTICA E CRITÉRIOS DE PAGAMENTO

II. 1 AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE

(Parte Variável do Contrato de Gestão)

Os valores percentuais apontados na tabela abaixo, para valoração de cada um dos indicadores serão utilizados para o cálculo do valor variável a ser pago, conforme especificado no item 4.2 (quatro dois) deste documento.

II.2 AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS DESVIOS NAS QUANTIDADES DE ATIVIDADE ASSISTENCIAL

(Parte Fixa do Contrato de Gestão)

1. Os ajustes dos valores financeiros decorrentes dos desvios constatados serão efetuados nos meses subsequentes aos períodos de avaliação, que ocorrerão nos meses de Janeiro a Julho.
2. A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicitado nas Tabelas que se seguem. Os desvios serão analisados em relação às quantidades especificadas para cada modalidade de atividade assistencial especificada no ANEXO TÉCNICO I - Descrição de Serviços e gerarão uma variação proporcional no valor do pagamento de recursos a ser efetuado à **CONTRATADA**, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada no item 03 (três) deste documento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

TABELA I – Para Contratos de Gestão para gerenciamento de Unidades exclusivamente Ambulatoriais e outros tipos de atividades

CONSULTAS MÉDICAS	Acima do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial - médica
	Entre 85% e 100% do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade ambulatorial - médica
	Entre 70% e 84,99% do volume pactuado	90% do peso percentual da atividade ambulatorial - médica X orçamento do hospital (R\$)
	Menos que 70% do volume pactuado	70% do peso percentual da atividade ambulatorial - médica X orçamento do ambulatório (R\$)
ATENDIMENTO NÃO MÉDICO	Acima do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade atendimento não médico
	Entre 85% e 100% do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade atendimento não médico
	Entre 70% e 84,99% do volume pactuado	90% do peso percentual da atividade atendimento não médico X orçamento do ambulatório (R\$)
	Menos que 70% do volume pactuado	70% do peso percentual da atividade atendimento não médico X orçamento do ambulatório (R\$)
CIRURGIA AMBULATORIAL	Acima do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade de cirurgia ambulatorial
	Entre 85% e 100% do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade cirurgia ambulatorial
	Entre 70% e 84,99% do volume pactuado	90% do peso percentual da atividade cirurgia ambulatorial X orçamento do ambulatório (R\$)
	Menos que 70% do volume pactuado	70% do peso percentual da atividade cirurgia ambulatorial X orçamento do ambulatório (R\$)
SADT EXTERNO	Acima do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade SADT
	Entre 85% e 100% do volume pactuado	100% do peso percentual da atividade SADT
	Entre 70% e 84,99% do volume pactuado	90% do peso percentual da atividade SADT X orçamento do ambulatório (R\$)
	Menos que 70% do volume pactuado	70% do peso percentual da atividade SADT X orçamento do ambulatório (R\$)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ANEXO TÉCNICO III INDICADORES DE QUALIDADE

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

A complexidade dos indicadores, é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

Com o passar do tempo, a cada ano, novos indicadores são introduzidos e o alcance de um determinado indicador no decorrer de certo período, torna este indicador um pré-requisito para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados, desta forma, os indicadores que são pré-requisitos para os demais continuam a ser monitorados e avaliados, porém já não têm efeito financeiro.

IMPORTANTE: *Alguns indicadores têm sua acreditação para efeito de pagamento no 2º, ou no 3º ou no 4º trimestres. Isto não significa que somente naquele período estarão sendo avaliados. A análise de cada indicador, a elaboração de pareceres avaliatórios e o encaminhamento dessa avaliação a cada Ambulatório serão efetuados mensalmente, independentemente do trimestre onde ocorrerá a acreditação de cada indicador para o respectivo pagamento.*

A cada ano é fornecido um Manual que estabelece todas as regras e critérios técnicos para a avaliação dos Indicadores utilizados para o cálculo da parte variável do **CONTRATO DE GESTÃO**.

PRÉ- REQUISITOS:

- ✓ PERDA PRIMÁRIA
- ✓ TAXA DE ABSENTEÍSMO
- ✓ TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGIA
- ✓ ÍNDICE DE RETORNO
- ✓ ALTA GLOBAL

INDICADORES VALORADOS 2016

INDICADORES	TRIMESTRES			
	1º	2º	3º	4º
Comissão de Revisão de Prontuários	20%	20%	20%	20%
Política de Humanização	30%	30%	30%	30%
Qualidade na Informação	50%	50%	50%	50%

